



# *Disney Tarot*

Ana Luiza Massena Ribeiro

UERJ  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
GRADUAÇÃO COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN

Ana Luiza Massena Ribeiro

DISNEY E O TAROT:  
A magia dos personagens transformada em oráculo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de bacharel em Comunicação Visual Design

Orientador:  
Fernanda de Abreu Cardoso

Rio de Janeiro


2023

ANA LUIZA MASSENA RIBEIRO

**Disney e o tarot:  
a magia dos personagens transformada em oráculo**


Trabalho de conclusão de curso apresentado  
à Escola de Belas Artes da Universidade  
Federal do Rio de Janeiro, como parte dos  
requisitos necessários à obtenção do grau de  
Bacharel em Comunicação Visual Design.

Aprovado em:  
18/04/2023

 Documento assinado digitalmente  
FERNANDA DE ABREU CARDOSO  
Data: 26/04/2023 18:55:05-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>


---

Fernanda de Abreu Cardoso (orientador)  
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro

 Documento assinado digitalmente  
RAQUEL FERREIRA DA PONTE  
Data: 27/04/2023 20:02:03-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Raquel Ferreira da Ponte  
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro

 Documento assinado digitalmente  
ELIZABETH MOTTA JACOB  
Data: 12/05/2023 12:37:43-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Elizabeth Motta Jacob  
CVD/EBA/Universidade Federal do Rio de Janeiro

## CIP - Catalogação na Publicação

M532d      Massena Ribeiro, Ana Luiza  
              Disney e o tarot: a magia dos personagens  
              transformada em oráculo / Ana Luiza Massena  
              Ribeiro. -- Rio de Janeiro, 2023.  
              110 f.

              Orientadora: Fernanda de Abreu Cardoso.  
              Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
              Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
              Belas Artes, Bacharel em Comunicação Visual Design,  
              2023.

              1. Disney. 2. Tarot. 3. Contos de Fadas. I. de  
              Abreu Cardoso, Fernanda , orient. II. Título.

Dedico esse trabalho ao ídolo que formou meu caráter e me ensinou valores que carrego até hoje: **Walt Disney**.



## AGRADECIMENTOS

A primeira pessoa que eu gostaria de agradecer neste trabalho é o Walt Disney. Se ele nunca tivesse tido a coragem de criar a Walt Disney Company, eu jamais estaria aqui digitando essas palavras com lágrimas nos olhos. Desde que me entendo por gente a Disney sempre me marcou muito, suas animações carregadas de histórias e personagens deslumbrantes tocavam em pontos muito sensíveis em mim. Eu me identificava com os personagens, me emocionava com as histórias e me apegava aos seus problemas, quase como se fossem pessoas reais. Aliás, para mim, eles são.

À medida que fui crescendo as animações deixaram de ser desenhos para virarem obras de arte aos meus olhos. Comecei a ler muito sobre a formação da empresa, o processo de desenvolvimento, a própria vida do Walt Disney e quanto mais eu lia, mais emocionante era para mim poder entrar mais a fundo no mundo que a Disney criou. Esse trabalho com certeza é mais pessoal e importante para mim do que qualquer outro trabalho que já fiz na minha vida. Então se hoje estou aqui, é porque primeiro existiu uma Ana Lu, criança, encantada e sonhadora que se apaixonou pelos filmes criados por uma imensa quantidade de gente. Mas que nenhum deles existiria se não fosse o fundador disso tudo: Walt Disney.

A segunda pessoa que eu gostaria de agradecer é a minha mãe porque se não fosse ela comprando milhares de fitas VHS da Disney quando eu tinha entre 3 e 12 anos, jamais teria ficado viciada nessas histórias. Então mãe, valeu pelo vídeo, pelas fitas e pela paciência de ver comigo os mesmos desenhos aproximadamente quinhentas vezes seguidas (até hoje).

Eu sempre soube que iria fazer um Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Disney, mas o tema sempre ficou em aberto. Antes da pandemia eu tinha uma ideia muito clara do que eu queria fazer, mas, como acredito que aconteceu com todo mundo, o coronavírus nos pegou despreparados. O “o quê” mudou algumas vezes: entre exposição fotográfica conceitual e jogo ou aplicativo de RPG até, finalmente, chegar na ideia do Baralho de Tarot. A ideia de trabalhar com a Disney, no entanto, sempre permaneceu. Por isso, tenho três pessoas para agradecer que foram fundamentais nesse processo de definir exatamente como eu iria abordar esse trabalho.

Fernanda Cândido, uma das minhas melhores amigas, que sempre me apoiou em tudo e com o meu TCC não seria diferente. Ela esteve presente desde o início, desde a primeira ideia e sempre conversamos e debatemos muito sobre abordagens e processos e como eu

poderia fazer (ou não) esse trabalho. Ela foi a primeira pessoa que sugeriu o uso das princesas como arquétipos (antes de nem sequer cogitar o Tarot), que acabou evoluindo para o trabalho hoje. Sem ela para me ouvir, desabafar, chorar, sofrer, tenho certeza que todo o processo teria sido muito mais difícil. Além disso, sem saber, ela trouxe uma peça fundamental para esse trabalho: meu baralho de Tarot. Fernanda foi a pessoa que me apresentou esse mundo, me deu um baralho de presente e se não fosse isso, nunca teria aprendido a jogar e hoje talvez eu estivesse escrevendo palavras totalmente diferentes. Então: obrigada Fê, te amo.

Renata Casemiro, minha psicóloga, que assim como a Fernanda direcionou meus pensamentos e me ajudou a pensar em outros caminhos totalmente diferentes que não havia considerado antes. O estalo que tive nas sessões com certeza culminaram nas minhas conversas com minha orientadora, que é a terceira pessoa que eu gostaria de agradecer aqui.

Fernanda de Abreu, minha Orientadora, por ter tido paciência, ter topado embarcar nesse projeto comigo e por ter sentado comigo e analisado (dentre as milhares de opções disponíveis) a melhor forma de abordar esse tema que é muito importante para mim. Foi a Fernanda também que chegou com a ideia do Tarot e juntas conversamos que seria o mais interessante e o que faria mais sentido para o momento da minha vida naquele momento.

Também gostaria de agradecer à Anna Carolina Verçosa, uma amiga de uma amiga, que topou entrar nesse projeto comigo como minha Ilustradora (já que eu não tenho problema nenhum em reconhecer que tenho zero talento para desenhar - que bom que ela tem e é incrível). Obrigada por ter comprado a ideia (que durou meses) e ficado ao meu lado a cada alteração, cada briefing, cada insight. Você tem um talento maravilhoso e que fique aqui registrado o quanto valorizo isso.



“We keep moving forward, opening new doors, and doing new things, because we're curious and curiosity keeps leading us down new paths.”

WALT DISNEY



## RESUMO

Projeto gráfico de um baralho com 22 cartas de Tarot representadas por personagens animados da empresa Disney. O Tarot, um jogo de cartas que se popularizou pela primeira vez no século XV na Itália, traz consigo mensagens e simbolismos carregados de significados profundos e referências históricas. Vem sendo usado como ferramenta de evolução espiritual, aconselhamento e até como oráculo com o passar dos anos. Os arquétipos dos trunfos do Tarot já foram adaptados ao longo do tempo repetidas vezes para os mais variados temas. Esse trabalho propõe uma nova adaptação utilizando os personagens da Disney como representação de cada carta com o objetivo de propor uma reflexão mais profunda sobre eles, unificando as mensagens passadas pelas animações com a simbologia única do Tarot e buscando provar como os personagens criados pela Disney impactaram o pensamento e desenvolvimento de muitas crianças ao redor do mundo e ainda, como seus ensinamentos podem ser utilizados para o amadurecimento e evolução pessoal de cada pessoa.

**Palavras Chaves:** Tarot, Disney, Animação, Cartas, Rider Waite

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1	OBJETIVO	14
1.2	JUSTIFICATIVA	14
1.3	MÉTODOS E TÉCNICAS	16
<b>2</b>	<b>O QUE É TAROT</b>	<b>17</b>
2.1	A HISTÓRIA	18
2.2	TAROT DE WAITE	19
<b>3</b>	<b>O JOGO</b>	<b>21</b>
3.1	O LOUCO	24
3.2	O MAGO	26
3.3	A SACERDOTISA	28
3.4	A IMPERATRIZ	29
3.5	O IMPERADOR	30
3.6	O PAPA	32
3.7	OS ENAMORADOS	33
3.8	O CARRO	34
3.9	A FORÇA	36
3.10	O EREMITA	38
3.11	A RODA DA FORTUNA	40
3.12	A JUSTIÇA	42
3.13	O ENFORCADO	43
3.14	A MORTE	45
3.15	A TEMPERANÇA	46
3.16	O DIABO	47
3.17	A TORRE	48
3.18	A ESTRELA	50
3.19	A LUA	52
3.20	O SOL	54
3.21	O JULGAMENTO	55
3.22	O MUNDO	56
<b>4</b>	<b>DISNEY</b>	<b>57</b>
4.1	ARQUÉTIPOS DO TAROT COMO PERSONAGENS DISNEY	58
4.2	RAPUNZEL: O LOUCO	59
4.3	ALADDIN: O MAGO	60
4.4	MALÉVOLA: A SACERDOTISA	62
4.5	BRANCA DE NEVE: A IMPERATRIZ	64

4.6	KUZCO: O IMPERADOR	65
4.7	FROLLO: O PAPA	66
4.8	A BELA E A FERA: OS ENAMORADOS	68
4.9	CINDERELLA: O CARRO	69
4.10	MULAN: A FORÇA	71
4.11	ELSA: O EREMITA	72
4.12	AS TRÊS MOIRAS: A RODA DA FORTUNA	73
4.13	ESMERALDA: A JUSTIÇA	74
4.14	BALU: O ENFORCADO	75
4.15	HADES: A MORTE	76
4.16	POCAHONTAS: A TEMPERANÇA	77
4.17	SCAR: O DIABO	77
4.18	GOTHEL: A TORRE	79
4.19	ARIEL: O A ESTRELA	80
4.20	ALICE: A LUA	81
4.21	MUFASA E SIMBA: O SOL	82
4.22	KENAI E KODA: O JULGAMENTO	83
4.23	DISNEY: O MUNDO	84
5	<b>DESIGN</b>	86
5.1	AS ILUSTRAÇÕES	86
5.2	A ESTRUTURA DA CARTA	87
5.3	A EMBALAGEM	89
5.4	O EBOOK	90
5.5	RESULTADO FINAL	97
6	<b>CONCLUSÃO</b>	99
	<b>REFERÊNCIAS</b>	100



# I. INTRO DUÇÃO

Quando falamos de ferramentas que impactam o imaginário popular no século XXI, considero quase impossível deixar de fora a Disney. Enquanto empresa, enquanto veículo de comunicação e principalmente enquanto detentora de cerca de 40% do mercado interno cinematográfico (mais do que o dobro de suas maiores concorrentes no mercado atualmente Warner Bros e Universal, com 13% cada), tornando-a um dos maiores conglomerados de mídia do mundo.

Em um ranking feito pela Forbes (2015), a Walt Disney Company perdia apenas para a ComCast, uma empresa, também americana, de banda larga (a maior do EUA), ficando em segundo lugar. Em 28 de julho de 2020, a Forbes também divulgou uma lista das 25 marcas mais valiosas do mundo, e a Disney aparece em sétimo lugar na lista.

Para além do impacto econômico que a Disney obviamente tem no mercado, aqui vou procurar discutir o impacto social das suas produções. Esse relatório busca entender e analisar as mensagens perpetuadas pelos desenhos produzidos pela empresa e como as suas animações e personagens acabam definindo uma geração e moldando o pensamento de diversas pessoas ao redor do mundo. Através de conceitos e valores, a Disney conta histórias para crianças, mas sempre com um objetivo e uma inspiração no mundo real. Em *Rei Leão*, por exemplo, tido como uma das animações mais impactantes na trajetória da Disney, aborda questões como o Ciclo da Vida que movimenta a natureza. Traz também ensinamentos sobre abraçar e aceitar o próprio passado como uma força ativa que forma nosso caráter no presente para que possamos agir sobre o futuro, em uma das frases mais icônicas da animação quando Rafiki diz ao Simba, “Sim, o passado pode doer, mas do jeito que eu vejo: podemos fugir dele ou aprender com ele.” (*Rei Leão*, 1994).

Essa sempre foi uma frase que me tocou muito profundamente e é uma das conexões principais que encontrei entre a Disney e as cartas de Tarot.

O Tarot, por outro lado, não é nada recente. Na verdade, ninguém sabe muito bem onde e nem como surgiu e o mais próximo que temos na história da origem desse jogo é a origem da própria etimologia da palavra em si - de modo que não existe um consenso exato de como o Tarot surgiu. O que temos com certeza, são os primeiros registros históricos datados do século XV, na Itália.

Em meio a muitos misticismos e simbolismos, o Tarot também traz consigo, assim como a Disney em suas animações, mensagens escondidas que podem ser utilizadas para a nossa evolução pessoal e como fonte de reflexão. Inclusive, uma das frases que mais gosto de usar na hora de explicar o Tarot para leigos é que ele é uma excelente ferramenta que nos permite “aprender sobre o nosso passado, para que possamos entender o presente e assim construir o nosso futuro”.

O Tarot também tem uma relação direta com contar histórias, os 22 Arcanos Maiores (como será explicado mais detalhadamente) são na verdade uma jornada muito bem desenhada do ciclo da vida, com alguns floreios fantasiosos e imaginativos. Como vocês já devem estar pensando, a Disney tem o mesmo pensamento quando se trata das suas animações, criando histórias que cativam o público através da fantasia, mas sempre com um fundo de verdade. Essas semelhanças não são coincidências, principalmente se formos olhar para o desenvolvimento de filmes como *Rei Leão*, *Pocahontas* e *Irmão Urso* que usaram realmente como base de estudos as matrizes africanas e indígenas, se aprofundando em suas crenças e culturas e trazendo um pouco disso em seus desenhos, unindo com a fantasia.

A grande verdade é que o Tarot tem uma referência e “um pé” em quase todas as culturas do mundo. No Ocidente e no Oriente. Assim como a Disney, que busca explorar em suas animações diferentes culturas ao redor do mundo através de suas histórias. Tivemos *Aladdin* se referenciando ao povo árabe, *Mulan* para falar da China, *Moana*, para falar da Polinésia, mais recentemente tivemos *Coco, a vida é uma festa* falando da cultura mexicana em uma parceria com a Pixar (empresa que também pertence à Disney). Essa variedade de culturas, experiências e ensinamentos também é algo que vejo muito presente no Tarot que traz simbolismos astrológicos, numerológicos, cristãos, pagãos e até históricos.

Os significados das cartas são atemporais e se encaixam em diferentes situações tornando possível uma adaptação do baralho para diversos temas (como o Tarot das Bruxas, dos Orixás, das Fadas, dos Anjos, etc) e justamente por causa dessa mutabilidade e diversas

semelhanças que foi pensado em uma possibilidade de unir a Disney com o Tarot, adaptando os conceitos trazidos pela empresa e encaixando-os nos ensinamentos dados pelas cartas.

## 1.1. OBJETIVO

Como todo baralho de Tarot, o objetivo deste trabalho é oferecer uma ferramenta de autoconhecimento atualizada e utilizando de referências populares e conhecidas do século XXI tornando assim mais democrático o acesso e entendimento dos significados das cartas. Ao utilizar de personagens conhecidos e amplamente amados por pessoas de todas as idades e gerações, cria-se uma identificação de fácil compreensão promovendo questionamentos sobre os ensinamentos passados pelas animações da Disney e as próprias cartas de Tarot, unindo-os. Ao atualizar as cartas, também abrimos espaço para que as novas gerações utilizem dessa ferramenta e se familiarizem com os ensinamentos passados através dos séculos.

## 1.2. JUSTIFICATIVA

Durante a pandemia houve um aumento escancarado e surpreendente da procura das cartas de Tarot. Em 2020, muitos tarólogos que previam acontecimentos relacionados à política, ao coronavírus e demais situações mundiais começaram a se popularizar ganhando força principalmente entre os mais jovens. Desde 2016, há presença maior de temas místicos e esotéricos nas redes sociais, principalmente com o acesso à internet da nova geração. Inclusive, foi em 2016 e 2017 que foi constatado haver um aumento de 263% na compra de baralhos de Tarot. Nas redes sociais não foi diferente, aumentou em 67% a procura por vídeos no Youtube, no Facebook a busca pelos termos aumentou em 113% e no Twitter foi a 300%, dados retirados do site TAB Uol (2017) que busca discutir temas sobre espiritualidade. Em uma matéria feita em 2018, o G1 expôs da seguinte forma:

Para os novos cartomantes, o tarô online é uma forma de perpetuar a prática milenar, além de estimular a espiritualidade entre as pessoas mais jovens. “A ideia de oferecer conselhos pelas redes não é uma novidade. Muita gente faz parte de grupos que têm a mesma função. Para o tarô, eu prefiro o Twitter, que é

a rede social que eu mais uso”, conta a estudante Carla Braga, de 19 anos, sobre a proposta de utilizar as redes para divulgar um pouco de sua atuação como cartomante.

Com isso se vê nas redes sociais mais um facilitador de trazer pessoas novas e jovens para uma prática até então considerada antiga e misteriosa.

Em uma matéria da Marie Claire (2019) que busca explorar a bruxaria da nova geração, foi mencionado por uma das entrevistadas que a procura alta do Tarot se justifica pela necessidade das pessoas de compreenderem o presente, entenderem melhor o momento de vida que estão e o porquê de precisarem passar por isso. Isso se tornou ainda mais relevante em uma situação de pandemia, em que o clima de incertezas se intensificou e a busca pela espiritualidade se fez necessária como forma de atenuar os efeitos psicológicos causados pelo isolamento social, e até mesmo como uma busca por respostas (para ajudar a compreender melhor o luto).

Diante disso conclui-se que cada vez mais pessoas jovens estão buscando o Tarot e com isso se faz necessário o surgimento de um baralho que converse com a nova geração. Pelos significados do Tarot serem tão antigos e suas simbologias tão complexas, mais e mais vem surgindo adaptações dos mais variados temas. A própria geração atual busca reinventar as cartas à sua própria maneira, já que sempre se acreditou que a relação que cada um cria com o baralho é única e pessoal. A ideia de que o seu baralho se adapta às suas crenças, valores, personalidade e estilo fez com que, em um século onde todos buscam mais por sua individualidade, a criatividade fosse aplicada também nos desenhos das cartas. Isso foi, inclusive, discutido em uma matéria do Tab Uol (2018) falando sobre a importância de readaptar as cartas para a realidade atual:

Ao personalizar arquétipos que são universais, a nova geração quer não só se ver nas cartas, mas também catalisar ação concreta no mundo. "Ver como os temas do tarô se relacionam aos eventos acontecendo aqui e agora torna esses arquétipos mais reais. Deixa claro como eles se desenvolvem e empodera as pessoas a defender o que é certo", acredita Krystal Banner. "O tarô é a tradução da experiência humana em uma linguagem que as pessoas podem usar para crescimento pessoal e traçar um novo futuro possível

É discutido também como as representações originais das cartas do Rider Waite não contemplam a variedade de corpos, questões e problemas enfrentados atualmente, como a falta de presença de figuras negras ou gordas nos desenhos das cartas. E até mesmo com a chegada da tecnologia que não existia nos séculos anteriores. Ainda que os significados sejam universais, as releituras permitem que adolescentes e jovens adultos se identifiquem e se conectem com essas mensagens, sendo adaptadas para uma linguagem mais fácil e atualizada.

Pensando nisso esse trabalho optou por usar a Disney - uma referência mundial da cultura pop e do cinema atualmente, sobretudo, no ramo da Animação e do Design, como forma de reinventar o baralho tradicional de Tarot do Rider Waite, buscando utilizar dos personagens da empresa para representar os arquétipos universais das cartas.

Torna-se necessário para gerar um questionamento mais moderno e facilmente identificável, com figuras que permeiam nosso subconsciente desde muito novos. Afinal, a Disney existe desde a década de 1920, são mais de 100 anos de empresa, onde certamente marcou sua presença na história, não apenas no mundo da Animação, como também como Parques Temáticos, Tecnologia e Ciência, Formas de Empreender, Marketing, Música, enfim, diversas áreas.

### 1.3. MÉTODOS E TÉCNICAS

Através de referências bibliográficas sobre Tarot, Walt Disney Company e Técnicas de Design, Storytelling e Desenvolvimento de Personagens, formulários e pesquisas com o público alvo e o desenvolvimento do projeto visual: será feito um estudo de mercado, concorrentes, pesquisa com o público, cores, tipografia, elementos e símbolos para determinar como Tarot e Disney se conectam gerando um projeto gráfico de cartas formando um baralho novo. O baralho escolhido para a adaptação será o Tradicional do Rider Waite, por ser um baralho que se apoia no uso de ilustrações para se referir aos significados expostos nas cartas. A adaptação visual será feita estudando os simbolismos existentes nas cartas de Tarot e unindo-os aos personagens das animações criadas pela Disney.





## 2. O QUE É O TAROT

O Tarot, um jogo de cartas, composto de 78 lâminas divididas entre 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores, dentre estes últimos, separados entre quatro naipes: copas, ouros, espadas e paus, apareceu pela primeira vez no norte da Itália, no início do século XV, de onde se tem o primeiro registro histórico, da palavra “*tarocco*”- Tarot em francês - em 1516.

Especula-se, do ponto de vista histórico, que os naipes do baralho (os Arcanos Menores) foram inspirados nas cartas árabes *Mamlûk* (três baralhos incompletos guardados no Museu Topkapi de Istambul, na Turquia). Não se sabe a origem das cartas ao certo, mas provavelmente vieram do norte da África, da região do Egito. Embora tenham itens isolados em coleções de museus ao redor do mundo que datam de dois séculos antes, as cartas *Mamlûk* são os mais antigos baralhos que se tem conhecimento, os desenhos se assemelham bastante aos tarôs italianos mais antigos, até a técnica de pintura usada era similar. Não se sabe o uso dado às cartas *Mamlûk*, pois não há fontes árabes sobre os baralhos, o conhecimento sendo resumido apenas ao que se pode observar e comparar com outras cartas de jogar ao redor da Europa e Ásia.

É possível mapear, então, uma possível origem para os Arcanos Menores, mas e os Maiores? Tudo indica que eles foram um acréscimo europeu (até mesmo por conta de suas referências cristãs), mas os autores, criadores dos trunfos permanecem uma incógnita até hoje. As evidências apontam que a forma que conhecemos hoje foi aperfeiçoada por artistas e artesãos diferentes da época.

Como não se sabe ao certo como o Tarot surgiu, o jogo passou por muitas reinvenções ao longo do tempo, sendo usado pela nobreza como um simples jogo de cartas para passar o tempo até ser incorporado como oráculo.

Para entender como isso aconteceu é preciso entender a origem do jogo como um todo, após ser difundido pela Europa.

## 2.1. A HISTÓRIA

A especulação é que no começo o jogo chamava-se “trunfos” ou “trunfos”. Existem muitas teorias acerca do surgimento do Tarot buscando semelhanças com outras palavras em diversos idiomas ao redor do mundo. Na Itália, onde surgiram as primeiras referências históricas, existe um rio chamado Taro, que teria dado o nome a um jogo de cartas orientais trazidas pelos mercadores que chegavam em Veneza (naquela época, século XIV e XV, a cidade de Veneza era o porto principal de todo o comércio com a Ásia).

É comprovado que os primeiros jogos de cartas, de fato, surgiram na Ásia. Na China, ao redor do século X mais ou menos e a existência das cartas Mamlûk reforçam essa teoria de que o Tarot teria chegado à Europa através de povos que atravessaram a Ásia Central. Os europeus, então, teriam aproveitado essas referências trazidas do oriente, adaptado para o ocidente e acrescentado 22 Arcanos completamente inéditos com referências cristãs, já que as primeiras cartas de Tarot trazem muita simbologia religiosa da época.

Os jogos de cartas já eram bem populares na Europa (não necessariamente Tarot) desde o século XIV. Em 1480, Covelluzo, um autor, afirma que as cartas chegaram na Itália em 1379, trazidas pelos árabes do norte da África (mas não menciona os Arcanos Maiores de modo que não fica claro, que cartas eram essas — assume-se tratar do baralho comum) de acordo com o livro o Tarô Universal de Waite escrito por Edith Waite, usado como base nesses capítulos de história do Tarô. Com a popularidade das cartas entre a nobreza e membros da corte não demorou muito para que outras classes sociais tivessem acesso aos baralhos (principalmente por conta da invenção da Imprensa, que facilitou a difusão das cartas, antes pintadas à mão) culmina com a época que as cartas de Tarot começaram a ser usadas por povos considerados pagãos como oráculo, um meio de prever o futuro através da interpretação das imagens contidas nas lâminas.

No final do século XVIII o uso do Tarot entre ciganos e praticantes de religiões pagãs começou a aumentar até que António Court de Gébelin — um sacerdote protestante — tomou

conhecimento das cartas e ficou encantado com os simbolismos contidos ali. Ele acreditava que as cartas representavam um antigo livro egípcio e os desenhos continham a sabedoria daquele povo, fazendo uma relação entre o Tarô e o deus Toph. Seu conhecimento virou um livro chamado Jeu de Cartes que mais uma vez popularizou o Tarot, atraindo a atenção de um adivinho e vidente chamado Etteilla.

Etteilla foi o primeiro cartomante a se popularizar frente a um público, ele é reconhecido como o primeiro tarólogo profissional da história (pois conseguia se sustentar com isso). Ele adotou as cartas como sua principal ferramenta de oráculo e aprofundou suas pesquisas, sustentando a teoria de que o Tarot vinha dos egípcios. Ele desenhou suas próprias cartas, criando um novo baralho inédito e foi o maior difusor do Tarot, antes um jogo de cartas, agora um oráculo para fazer previsões.

Em 1888 foi criada a Ordem Hermética da Aurora Dourada (The Hermetic Order of the Golden Dawn) que desenvolveu um sistema de leitura das cartas de Tarot totalmente novo: unindo não apenas a Cabala, como também a alquimia, a astrologia e a numerologia junto dos ensinamentos já contidos nas lâminas. Na Golden Dawn, seus membros eram encorajados a criarem o próprio baralho e quando a Ordem se dissolveu por volta de 1900, cada integrante disseminou seus próprios baralhos e impressões sobre as cartas.

Um dos mais marcantes e significativos deles foi o criado por Arthur Edward Waite: o Tarot de Waite. Esse é o baralho mais conhecido e difundido atualmente, sendo, inclusive, a base para muitas adaptações de milhares de outras cartas. Ele também será a base para a criação das cartas neste trabalho.

## 2.2. O TAROT DE WAITE

Waite era membro da Golden Dawn e traduziu muitas obras de Papus e Elyphas Lévi, quando a Ordem se dissolveu decidiu explicar a sua visão sobre as cartas em um livro chamado A Chave Pictórica do Tarô de 1910. Ele é a grande referência no assunto durante todo o século XX até hoje. Waite acreditava no uso das cartas de forma psicológica e espiritual com o intuito de purificar seu interior e ascender espiritualmente. O Tarot de Waite, além das referências à Alquimia trazia também algo inédito até então: as ilustrações, geralmente reservadas para os Arcanos Maiores, agora nos Arcanos Menores também (os menores se aproximavam a representação dos baralhos comuns no Tarot de Marselhas — Exemplo: 2 De Espadas trazia ilustrado literalmente 2 Espadas).

Esse projeto vai usar como base as ilustrações desenhadas por Edward Waite e projetadas por Pamela Colman Smith para produzir um baralho novo incluindo os personagens da Disney.



## 3. O JOGO

O Tarot é composto por um total de 78 cartas, sendo elas separadas entre **22 Arcanos Maiores** e **56 Arcanos Menores**. Os Arcanos Maiores são numerados de 1 a 21, com exceção do Louco que recebe o número 0 e pode ser considerado uma aproximação do Coringa no baralho comum.

Já os Arcanos Menores são separados em quatro naipes de 14 cartas, cada. 10 cartas são numeradas de 1 a 10 e mais 4 figuras da corte (Rei, Rainha, Cavaleiro e Valete). Os naipes são os mesmos do baralho comum: **Copas, Ouros, Paus e Espadas**, e correspondem, respectivamente, aos elementos **Água, Terra, Fogo e Ar**.

Mais do que um simples jogo, o Tarot traz consigo simbologias e mensagens escondidas em cada imagem dentro das cartas que traduz o cosmo e suas mudanças. Os 21 Arcanos Maiores descrevem a jornada que percorremos ao longo da nossa própria vida — onde o Louco, seria o próprio ser humano começando sua jornada.

Dentre os milhares de usos que as cartas podem assumir, um deles é o de autoconhecimento e é claro, o seu uso como ferramenta divinatória. Fisicamente, o Tarot não passa de cartas desenhadas com ilustrações detalhadas. Porém, esses mesmos desenhos trazem consigo significados simbólicos que podem ser adaptados para diferentes vertentes de estudo (como já citado anteriormente). Nesse sentido os Arcanos Maiores, dentro do baralho, seriam as cartas com mensagens universais, elas refletem aspectos do ser, da espiritualidade (para aqueles que acreditam nisso) e do mundo. Resumem em uma jornada de 22 cartas os maiores desafios e mudanças significativas que enfrentamos ao longo da nossa vida, como por exemplo: dominar as próprias emoções (O Carro) ou buscar por conhecimento interior (O

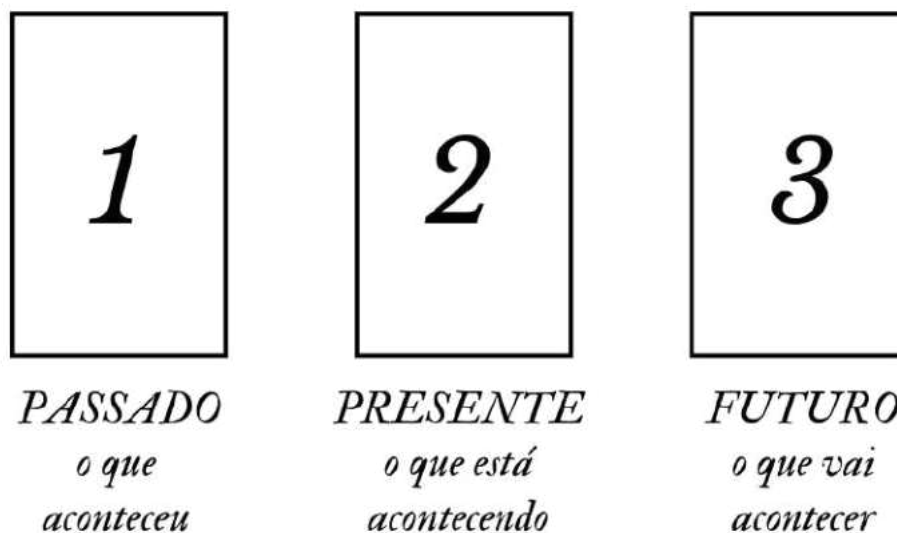
Eremita). As iconografias vistas nas cartas dos Arcanos Maiores trazem referências **cristãs** (A Morte, O Diabo, O Julgamento, Os Enamorados), **populares** (A Roda da Fortuna, Os Enamorados, O Eremita), **humanísticas** (O Papa, A Sacerdotisa, O Imperador, A Imperatriz, O Mago), **cosmológicas** (A Estrela, A Lua, O Sol, O Mundo).

Já os Arcanos Menores são uma adaptação dessas mensagens para o nosso cotidiano e nosso dia a dia. Eles vão expressar as ações que podemos tomar em relação às mensagens trazidas pelos Arcanos Maiores — em resumo, os Arcanos Maiores nos entregam o porquê, e os Menores, o como. Os Arcanos Menores exprimem nossas preocupações, oportunidades, emoções e trabalhos. E cada naipe dentro dessas 56 cartas refletem uma área diferente do nosso ser: **Copas** representam o elemento **Água**, frequentemente associado às emoções, intuição, relacionamentos, amor, espiritualidade; **Ouros** representam o elemento **Terra**, frequentemente associado aos bens materiais, a riqueza, aos luxos, os negócios, segurança, bem-estar físico. Elas trazem os resultados e ações tangíveis, tudo que podemos sentir através de nossos sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar); **Espadas** representam o elemento **Ar**, frequentemente associado à mente, a lógica, a análise crítica, inteligência, pensamento, poder, agressão. O Naipe de Espadas se distancia de emoções; **Paus** representam o elemento **Fogo**, frequentemente associado à energia, às ações, à criatividade, crescimento, sucesso, inspiração, paixão, intensidade, transformações e impulsividade.

Quanto às regras de como jogar o Tarot, vale lembrar que livros sobre esse tipo de baralho só começaram a aparecer por volta do século XVIII, considerando seu surgimento a partir do primeiro registro histórico por volta do século XV, temos pelo menos cerca de 400 anos de história em que Tarot era jogado sem um “manual de instruções”.

O primeiro passo para jogar Tarot é embaralhar as cartas. Se estiver lendo as cartas para alguém, tem pessoas que permitem que o outro embaralhe — outros já acreditam que não se deve deixar que outras pessoas embaralhem por você, já que se trata do *seu* baralho. Alguns embaralham três vezes, outros embaralham e após isso cortam-no em dois montes. O método de embaralhar cartas varia de acordo com a preferência e comodidade de cada um. Após embaralhadas, retira-se as cartas do topo e as dispõe na mesa de acordo com a quantidade estabelecida (que pode variar de acordo com a pergunta — existem jogos de três cartas, cinco e até mesmo 12 cartas ou mais).

**Figura 02**



Exemplo de tiragem que se pode fazer utilizando o Tarot, atribuindo um significado para cada

Costuma-se definir um significado para cada carta disposto na tiragem. Por exemplo: em um jogo simples de três cartas:

Agora que entende-se o básico de como se joga Tarot e o papel dos Arcanos Maiores e Menores no jogo, esse artigo vai buscar focar apenas nas 22 primeiras cartas para se apoiar na criação do projeto gráfico. A seguir iremos explorar o significado de cada trunfo dentro desse jogo e quais as mensagens que eles tentam passar.

# O L O U C O

FIGURA 03



REPRESENTAÇÃO DO LOUCO  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.1. O LOUCO

A sequência das 22 cartas dos Arcanos Maiores começa com a de número 0: a carta do **Louco**. O Louco aparece para nos referirmos a nós mesmos, no início da nossa viagem. Quando ainda somos jovens, despreocupados e felizes. Aberto à novas experiências e disposto a começar nossa jornada espiritual. Ele aparece, de forma sutil, em muitas ilustrações das cartas seguintes, inclusive, na carta final **O Mundo - XXI**, onde ele seria representado mais velho e sábio.

O Louco é um aventureiro, explorador, ele quer conhecer o mundo, isso nos é exemplificado no

Rider Waite ao colocá-lo em um ambiente externo, à luz do sol. Ao mesmo tempo que esse espírito de exploração o impulsiona a seguir em frente, também faz com que não preste atenção para onde está indo — no desenho da carta, à beira de um precipício, prestes a cair caso dê mais algum passo e por não estar olhando para o chão, ele não se dá conta do perigo.

Mas mesmo assim, mesmo com a possibilidade de perigos e derrotas, ele mantém sua postura otimista. Para o Louco a vida é uma festa recheada de diversão e surpresas, ele é um espírito livre que não se prende a nada e nem a ninguém — demonstrando sua condição de viajante e até nômade ao desenhá-lo carregando nada além de uma simples trouxinha.

Relacionamento para o Louco? Isso não! Ele não fica no mesmo lugar por muito tempo.

O Louco representa nós mesmos no início de nossa jornada, somos nós enquanto nos arriscamos, aprendemos, erramos e vivemos. Todos devemos abraçar um pouco do Louco para que possamos viver de forma leve e despreocupada, mas um alerta: leveza demais pode fazer com que sejamos carregados pelo vento.

No Rider Waite, foco deste trabalho, o Louco é retratado como um jovem que está andando pelo mundo, expresso pela representação do sol e das montanhas vistas ao fundo. As cores da carta são alegres e cheias de energia, tendo principalmente o amarelo como predominante. O Sol que brilha alto no céu transmite calor e positividade, iluminação e



prosperidade. Suas roupas são estampadas e trazem sua excentricidade explícita pelos padrões. Ele parece completamente confortável em seu caminho, ainda que este caminho envolva a beira de um precipício, no entanto, o Louco não parece se importar. Na verdade, não fica claro se ele não está vendo o perigo a sua frente ou se simplesmente não se importa com ele, já que continua marchando à frente confiante enquanto olha para cima, na direção do céu (ou do Universo). Ele não carrega nada além de uma bolsa pequena e uma rosa branca (representa sua pureza e inocência), o que exprime o quanto ele está despreparado para a jornada que está prestes a iniciar.

O cachorro que o acompanha pode trazer diversas mensagens: um alerta, já que ele parece estar tentando avisá-lo do precipício à frente, pode representar os instintos animais que nos dominam quando somos separados de nossa razão, demonstrando que o Louco é muito mais impulsivo e emocional que racional, o cão também é o símbolo universal de lealdade e proteção o que pode significar que apesar dos perigos no caminho, o Louco sempre será muito bem protegido pelo cão (o que pode ser uma referência à proteção espiritual ou até mesmo podendo indicar a intuição).

As montanhas ao fundo também carregam uma simbologia importante, podem falar das dificuldades que o Louco irá enfrentar em sua caminhada, já que escalar montanhas não é uma tarefa fácil e por vezes perigosa.

Na numeração da carta encontramos o número 0, na numerologia se enxerga o 0 como o ponto neutro que representa tudo à sua volta, com enorme potencial para virar o que quiser. O 0 é o **tudo** e o **nada** ao mesmo tempo representando que o Louco tem espírito, mas não tem conhecimento, tem entusiasmo, mas não tem atenção. O 0 também expressa a **origem** e o **fim**, representando que a posição do Louco na ordem dos Arcanos Maiores é ao mesmo tempo o início (quando começamos a jornada) e o final (quando encerramos um jornada, pois ao terminarmos um ciclo, começamos outro — ciclo, inclusive, é outro significado do número 0). O 0 também corresponde à essência da criação e a abertura para o divino. Na astrologia, sua correspondência é o planeta Urano, o planeta da liberdade, das mudanças inesperadas e das ideias novas e não convencionais. Também pode representar a rebeldia e a revolução.

O Louco possui muita auto confiança, mas a autoconfiança semelhante a de uma criança antes de crescer, desprovida de sabedoria técnica e intelectual, mas ao invés disso, com uma sabedoria própria e uma visão de mundo única (que aliás também condiz com o elemento da carta, **Ar**). O Louco é o tipo de pessoa que compraria uma passagem de avião para outro país sem bilhete de volta.



REPRESENTAÇÃO DO MAGO  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.2. O MAGO

No Rider Waite, a representação do mago vem com nuances mais espirituais trazendo uma mesa repleta de objetos mágicos. Considerando a inclinação de Edward Waite com a alquimia, fica clara a referência do uso desses objetos em cerimônias ritualísticas — sobre a mesa é possível ver um cálice, uma espada e um pentagrama, um bastão de madeira, além disso o próprio Mago ergue um bastão no ar, assemelhando-se a uma varinha muito utilizada em religiões pagãs.

O amarelo no fundo da carta simboliza o otimismo, como é uma cor diretamente ligada ao

Sol, traz a autoconfiança, a alegria, a felicidade e o calor. Também é uma referência à carta anterior, a carta do Louco que trazia também muito do amarelo para representar a confiança interior, juventude, energia e liberdade do Louco. Essa cor também estimula a criatividade e pode estar relacionada à riqueza. Ao mesmo tempo que no negativo o amarelo pode trazer um alerta e falsidade, o que também pode fazer uma referência à carta do Mago se lembrarmos que ele também pode representar falsos guias, falsos mágicos que enganam as pessoas, afinal o Mago é um mestre do ilusionismo. Em seu cinto ele carrega também uma Cobra, que representa sabedoria e espiritualidade, mas também pode falar de enganos e traição. Além disso, a cobra no cinto está mordendo seu próprio rabo, um símbolo universal de transformações e ciclos, mostrando sua capacidade de transformar e criar tudo à sua volta. As flores também representam sua capacidade de plantar e fazer florescer tudo que quiser. O vermelho nas vestes do Mago direciona o nosso olhar diretamente para ele, colocando-o como foco da carta. A cor vermelha inspira paixão, entusiasmo, energia, intensidade e ação, também fazendo referência às atitudes vistas no Louco anteriormente. No negativo também traz o alerta, ansiedade, sinal de perigo e atenção. A cor vermelha também está associada ao elemento Fogo, assim como as Rosas Vermelhas presentes na carta. O vermelho também pode representar o conhecimento físico, material do plano terreno. Enquanto que o seu robe branco

por baixo traz a cor branca, também presente nos Lírios, que trazem pureza, calma, tranquilidade e conexão espiritual. A união entre intenções puras, interiores e espirituais com o conhecimento material, físico, terreno.

O Símbolo do Infinito na cabeça do Mago também faz menção ao número 0 da carta anterior, pois o Infinito traz a mensagem de imenso potencial mais uma vez, porém nas mãos do Mago esse potencial tem a capacidade de se transformar em algo. Isso é reforçado pela varinha em sua mão apontando para cima na direção do céu. A Varinha é um instrumento de criação da magia extremamente poderoso, servindo como direcionamento de energias. A representação visual é que o Mago é capaz de redirecionar as energias do espiritual (a varinha apontada para cima) para o mundo material, a Terra (a outra mão apontada para baixo). Por isso ele é frequentemente visto como uma representação da Lei da Atração, também como a ponte entre o mundo espiritual e o mundo material e físico.

Os poderes do Mago lhe garantem acesso a tudo: teoria e prática (conhecimento e ferramentas dispostas a sua frente), lógica e emoção (Espadas e Copas — o elemento Ar também rege essa carta, o elemento do intelecto), desejo e ação (representado pelo elemento fogo, na cor vermelha da carta). O símbolo do infinito reforçando o poder ilimitado de fontes externas, pois está acima dele e não dentro dele, mas ainda sim, sob seu controle. Os únicos limites do Mago são aqueles que ele mesmo os impõe, não basta apenas ter o desejo, tem que ter ação, habilidade, intenção, atuação. A carta representa justamente essa capacidade de converter metas e objetivos em resultados.

# A S A C E R D O T I S A



REPRESENTAÇÃO DA SACERDOTISA  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.3. A SACERDOTISA

No Rider Waite existe uma paleta fria e mais próxima da noite, a Sacerdotisa parece se encontrar sentada em um ambiente fechado entre dois pilares marcados com duas letras. Por conta da imagem atrás dela, com as cores e o padrão de figuras que lembram muito os vitrais encontrados em Igrejas, portanto pode-se assumir que a Sacerdotisa está em um local religioso. Além disso ela veste túnicas típicas de um sacerdote ou clérigo, a cruz pendendo em seu peito sendo também outro

forte símbolo religioso (porém diferente da cruz cristã, essa representa equilíbrio e paz).

Olhando para os pilares, eles têm duas figuras gravadas neles que representam Jachin (o pilar da direita) e Boaz (o pilar da esquerda): que podem ser encontrados no templo de Salomão, o primeiro templo em Jerusalém de acordo com a Bíblia:

Depois levantou as colunas no pórtico do templo; e levantando a coluna direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e levantando a coluna esquerda, pôs-lhe o nome de Boaz. (I Reis 7:21)

Jachin é o pilar da estabilidade enquanto que Boaz é o pilar da Força. A Sacerdotisa se encontra entre ambos os pilares para representar que ela seria o terceiro pilar, o meio termo. Podemos dizer que cada pilar também representaria os dois extremos, isso é expresso através de suas cores, um deles é preto com o símbolo escrito em branco e o outro é branco com o símbolo escrito em preto — uma referência direta ao Yin e Yang. Mas diferente do Mago, que seria um mediador em benefício próprio, a Sacerdotisa atua como uma guia, uma professora, que ensina os caminhos do espiritual.

FIGURA 06



REPRESENTAÇÃO DA IMPERATRIZ NO TARÔ DE WAITE

### 3.4. A IMPERATRIZ

No Rider Waite, a carta da Imperatriz traz muitas semelhanças com a carta da Sacerdotisa, já que ambas falam do sagrado feminino e de todas as características que representam as mulheres. Enquanto a Sacerdotisa fala de emoções e intuição, o aspecto mais espiritual e misterioso ligado à mulher (caracterizado pelas cores mais frias da carta, principalmente a cor azul), a Imperatriz já traz o aspecto feminino do cuidado com o outro, representado na carta através das cores mais coloridas e

convidativas (principalmente o amarelo e o verde) e as representações da natureza e dos animais. A natureza e o conforto com o qual a Imperatriz é expressada ao estar no meio dela, é também uma referência ao arquétipo da Mãe-Natureza, deusa da fertilidade. Ela possui uma coroa com 12 estrelas, simbolizando a sua conexão com o mundo espiritual e o número 12 simboliza os ciclos do mundo material (12 meses no ano, 12 signos do zodíaco). Seu vestido é estampado com romãs, para simbolizar o conhecimento e também a sexualidade, assim como elas existiam na carta anterior da Sacerdotisa. A Imperatriz traz promessas de abundância caracterizada pela cachoeira que flui por entre a floresta atrás dela. Pode indicar gravidez e maternidade ou simplesmente o começo de uma nova ideia ou projeto, já que tem forte ligação com a criatividade. Seu cetro representa o poder e a sabedoria da Imperatriz, com uma cruz gravada no topo assim como na carta da Sacerdotisa. No escudo que ela segura em sua mão (para representar proteção já que escudos protegem) há um símbolo gravado representando o Planeta Vênus.

O

IM  
PERA  
DO  
R

REPRESENTAÇÃO DO IMPERADOR  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.5. O IMPERADOR

No Rider Waite, o Imperador senta sobre seu trono cinza decorado com cabeças de carneiro (para representar o signo de Áries, a associação astrológica dessa carta), segurando seu cetro em uma mão (o ato de governar é seu por direito, também carrega o símbolo egípcio de Ankh, que representa a “vida”) e o globo de ouro na outra (representando o mundo que governa ou o seu “reino”). Ele possui uma longa barba e cabelos brancos e isso simboliza seu conhecimento, sua experiência e o longo tempo que ele governa e exerce seu poder como autoridade e ordem.

Atrás deles vemos diversas montanhas para representar que apesar das dificuldades que a realeza oferece, ele permaneceu firme e forte como a montanha, superando todas elas. A montanha também representa sua determinação e ambição de chegar ao topo e ser o líder, já que após escalar uma montanha chega-se ao ponto mais alto. Também nos diz que ele não tem medo de fazer o que tem que ser feito para proteger seu reino. A montanha também não se curva e nem sai do próprio lugar, demonstrando que o Imperador dificilmente vai alterar suas regras ou a maneira como enxerga o mundo. Isso gera também um contraste com a forma como a Imperatriz governa, enquanto ela apresenta um mundo cheio de natureza, cores vivas e animais para representar o calor, o cuidado e a gentileza, o Imperador traz cores mais fortes, quentes e intensas para representar a força, a resiliência, coragem e potência com que governa. Ele representa a figura paternal que orienta de forma mais controlada, racional, direta e objetiva.

Suas vestes mesclam o vermelho no seu traje, para representar seu poder, sua energia e sua paixão pela liderança e uma armadura de metal que se esconde por baixo, demonstrando que ele está protegido contra qualquer ataque. A armadura também é uma metáfora para falar que o Imperador controla suas emoções e não possui vulnerabilidades. De maneira sutil, aos seus pés, flui um tímido rio de cor azul, simbolizando que no fundo suas intenções são boas e ele também sente, se preocupa e se importa com o seu povo (ou com as pessoas), embora não

demonstre ou se abra com facilidade. O Imperador cria a ordem a partir do caos e protege essa ordem com tudo que tem, pois não quer vê-la sendo perturbada. Ele nos ensina a aceitar as regras, pois elas existem por uma razão (em sua visão para tornar o mundo um lugar melhor). Sem a lei e a ordem, o mundo cairia na anarquia e no caos. Pode representar o governo, os políticos e as leis criadas pelos homens, mas diferente do mundo humano, o Imperador não pode ser corrompido pelo poder. O Imperador sabe que não se pode mandar a ordem sem o uso da violência, da raiva e da guerra e por isso não hesita em fazer o que for preciso para defender seu reino e sua posição. Quando representa um pai, ele é o pai que guia, aconselha e protege.



REPRESENTAÇÃO DO PAPA  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.6. O PAPA

No Rider Waite, é ilustrado sentado em um ambiente formado, entre dois pilares cinzas de pedra e em um trono característico de uma Igreja. Sua coroa tem três níveis, assim como as camadas de suas vestes que também são três, de cores diferentes, simbolizando mais uma vez os três diferentes reinos cristãos (Céu, a Terra e o Inferno). Sua mão estendida para o alto (vista antes na carta do Mago) representa sua conexão com o plano divino e em uma figura papal, é o sinal de bênção. Na outra mão, ele carrega o cetro tradicionalmente associado ao Papa, da Cruz Tripla. Cada barra representa o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Existem duas

figuras à sua frente, sentadas e absorvendo o conhecimento que o Papa tem para passar ao Mundo. A carta também representa a escolha de seguir por um caminho de conhecimento, espiritualidade ou estudos. As duas chaves aos seus pés simbolizam o domínio sobre as mentes consciente e subconsciente e também a revelação dos mistérios que apenas o Papa conhece e pode ensinar. Essa carta representa as crenças, as instituições religiosas, o conhecimento espiritual, rituais de passagem, cerimônias ou iniciação (casamento, batismo, bar mitzvah, funeral).





REPRESENTAÇÃO DOS ENAMORADOS  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.7. OS ENAMORADOS

A carta dos Enamorados, como o próprio nome já diz, traz o sentimento de Amor e Romance bem proeminente. No Rider Waite, a referência visual à Adão e Eva não poderia ser mais clara: Existe um casal nu com os braços abertos encarando o Anjo que os abençoa acima deles (Arcanjo Raphael, o anjo do ar, que é do mesmo elemento que comanda essa carta), para indicar que essa união é aprovada pelos Deuses (ou por Deus, já que a referência é cristã - indicando uma conexão não apenas física e emocional, mas

também espiritual). O casal está feliz e seguro onde aparenta ser os Jardins do Éden, para representar a pureza e inocência desse amor que é bom quanto o próprio paraíso em si. A árvore com a cobra enrolada em seu tronco atrás da mulher é uma referência à Eva com a maçã - e a queda da humanidade em um mundo de tentações da carne e da sexualidade. A árvore representa o conhecimento e a presença da cobra evidencia o outro lado do amor: o sexo, que não é puro e nem inocente. Atrás do homem existe uma árvore em chamas que representa a paixão e os desejos pelo sexo, o homem, inclusive, encara a mulher para representar a atração do físico e da beleza. A nudez representa que eles não têm medo e não precisam esconder nada um do outro. O Sol acima do anjo reforça a mensagem de que foram feitos um para o outro, iluminando essa relação e trazendo muito calor, energia, paixão e vitalidade para os dois.

O visual da carta expressa o amor romântico e idealizado, as almas gêmeas, mas se olharmos atentamente veremos que a carta parece perfeitamente equilibrada. Ela é quase simétrica. Existem 2 figuras humanas, uma de cada lado, duas árvores e o anjo mantém ambos os braços abertos de forma que se cortarmos essa imagem ao meio ela será quase igual, porém ainda que ambos os lados da carta tenham suas diferenças elas ainda se complementam perfeitamente. A harmonia e o equilíbrio demonstrado por essa carta é tão profundo que parece nos dizer sobre como os opostos se conectam.

# O C A R R O

FIGURA 10



REPRESENTAÇÃO DO CARRO  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.8. O CARRO

No Rider Waite, os cavalos são substituídos por Esfinges, uma preta com detalhes em branco e a outra branca com detalhes em preto (mais uma referência ao Yin e Yang, talvez, como visto anteriormente nos pilares da Sacerdotisa). Existe uma aura celestial, quase lembrando dos Faraós no Antigo Egito e como eles se transportavam, já que acreditavam que os Faraós era a própria representação de Deus na Terra. Os panos da carruagem é estampado com estrelas para fazer referência aos céus, a estrela também representa vitória e sucesso, e em seus ombros existem duas

Luas Crescentes para representar a conexão

espiritual, essa Lua também indica crescimento já que ela está caminhando para se “formar” uma Lua Cheia, o Homem é guiado por ela. Ele possui uma coroa em sua cabeça para representar sua condição de Rei e portanto como o Imperador, ele é quem comanda e está à frente. Ele é iluminado, pela sua conexão espiritual, pode até mesmo se dizer que ele é o *escolhido* para comandar. Ele carrega um quadrado em sua armadura, o símbolo do elemento Terra, para demonstrar a sua ligação com o mundo material e suas ações centradas no chão, assim como sua força de vontade já que o elemento Terra é determinado. Ele também segura uma varinha na sua mão esquerda, que se assemelha muito com a varinha vista no Mago, ela representa sua força de vontade, mas por ser azul, também representa seu lado emocional, indicando que ele mantém suas emoções sob controle. A armadura que ele usa, assim como visto na carta do Imperador, reforça essa mensagem de estar protegido, não se deixar abater pelas vulnerabilidades do caminho e controle das emoções. Como as Esfinges possuem cores opostas (assim como Yin e Yang) elas representam as forças opostas, que puxam para lados diferentes, uma está virada para a esquerda e a outra para a direita. É dever do condutor controlá-las, guiá-las para a frente, para o caminho do equilíbrio. Ele é quem deve impedir que essas Esfinges assumam o controle da carruagem. Existe um rio fluindo com água por trás da carruagem para indicar a necessidade de seguir o fluxo da vida, mas ao mesmo tempo

conduzir suas próprias ações na direção que você quer. É importante não nadar contra o fluxo do rio, mas também não se deixar ser levado pela correnteza.

Existe um Sol alado gravado na carruagem que representa os seus desejos, objetivos, inspirações, demonstrando que ele caminha para realizar aquilo que ele quer (o que conversa com a simbologia da varinha, de criar a sua própria realidade). O palácio ao fundo reitera a sua condição financeira, provando que esse Homem provavelmente vem de muito conforto e luxo, possivelmente da realeza (já que ele possui uma coroa), mas mesmo assim ele não tem medo de deixar essa vida de confortos para trás e buscar o que quer em outro lugar (dessa forma a carta do Carro também fala de seguir em frente apesar dos obstáculos e sair da zona de conforto sem medo de falhar).

FIGURA 11

A  
F  
O  
R  
Ç  
A



REPRESENTAÇÃO DA FORÇA  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.9. A FORÇA

Uma das referências dessa carta é à história de Sansão e Dalila, onde uma mulher foi capaz de “domar” a força de um homem ao cortar seu cabelo, ao mesmo tempo que Sansão, após essa traição, precisou reencontrar e descobrir que sua força física não era nada comparada à sua força interior e moral, já que no conto bíblico ele encarna a luta contra os filisteus e derruba duas colunas do templo do deus Dagon (Bíblia, Juízes, 16, 29-30). A Força também configura como uma das quatro virtudes cardeais: a Temperança, a

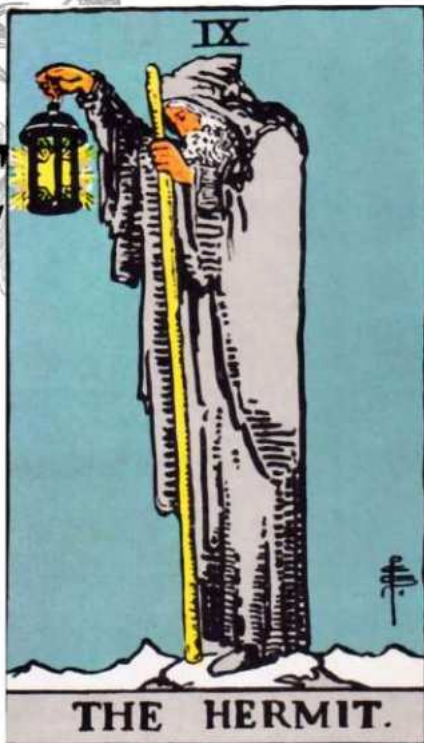
Força, a Prudência e a Justiça (3 dessas 4 são representadas no Tarot). Por ser uma carta que faz um contraponto entre força física e moral, em outros baralhos a coluna é substituída por um Leão. Como é o caso do Tarot de Marselhas e do Rider Waite.

No Rider Waite, você verá a mulher segurando calmamente a mandíbula do Leão, embora ele pareça ameaçador, forte e perigoso, ela, no entanto, não parece amedrontada ou com medo dele. Pelo contrário, sua expressão serena demonstra que ela tem completo domínio da situação. Sua postura pacífica e equilibrada é para demonstrar a importância de se manter controlada em situações de adversidade e não se deixar ser dominada pelos medos ou emoções (o que é uma referência à carta anterior, O Carro). Ela poderia, também, controlar esse Leão pelo pescoço, ou pelo tronco, mas escolhe deliberadamente por controlá-lo pela boca. Isso demonstra sua coragem de enfrentar o problema de frente, não importa os perigos que ele reserve. Apesar de controlá-lo, no entanto, ela não demonstra fazer uso da violência, justamente o oposto seus movimentos parecem ser delicados e cuidadosos, o que mostra que apesar de querer domar o Leão, quer fazer sem machucá-lo. A cor amarela traz de novo o sentimento de confiança, assim como na carta do Louco e do Mago. E as montanhas representam os obstáculos que iremos enfrentar, porém sua coloração azul traz a calma, a tranquilidade e a esperança de que será capaz de superar qualquer coisa.

O Leão representa não apenas a coragem, mas também a paixão, o desejo e a agressividade, emoções que fazem parte do espectro humano, que são necessárias, mas que se não forem devidamente controladas podem levar à nossa auto destruição. A mulher usa um vestido branco para representar a sua pureza e delicadeza, suas boas intenções. O cinto e a coroa de flores representam o contato com a natureza, as rosas vermelhas representam o amor e a paixão e o símbolo do Infinito (visto na carta do Mago) traz mais uma vez o potencial infinito de atingir o que quiser.

# O E R E M I T A

FIGURA 12



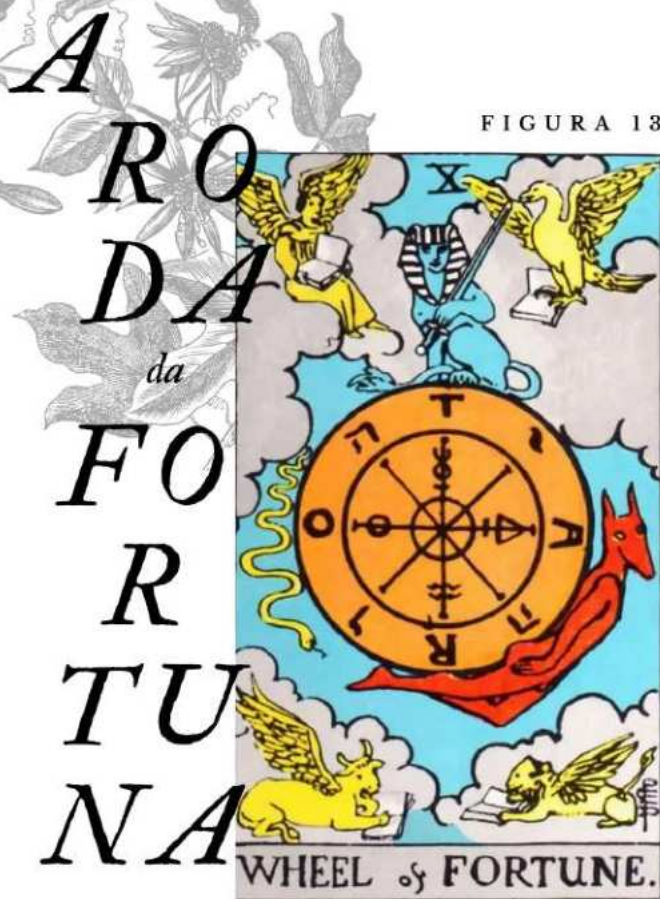
REPRESENTAÇÃO DO EREMITA  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.10. O EREMITA

No Rider Waite a ilustração do Eremita nos mostra um senhor idoso que parece estar isolado do resto do mundo, no topo ou pico de uma montanha enquanto segura uma lanterna acesa (sua única fonte de iluminação nesse espaço aberto) e um bastão na outra. As montanhas ao fundo estão azuis para demonstrar a serenidade e a estabilidade, além disso ele parece estar alto o suficiente que está quase nivelado com elas (outro indício de que ele estaria no topo de uma montanha), o fato dele estar no topo denota o sucesso e realização, pois para chegar ao topo de uma montanha primeiro precisa superar os obstáculos que escalá-la oferece. A idade avançada do Eremita faz referência ao conhecimento espiritual que ele adquiriu ao longo da sua vida e agora está pronto para passar esse conhecimento adiante. Ele parece resolvido e determinado sobre sua missão e seu lugar no mundo e parece confortável com o caminho que escolheu, ele não se incomoda de estar sozinho ou ter chegado aonde chegou sozinho. O seu bastão representa poder e autoridade, demonstrando que ele é referência no conhecimento que adquiriu. A lanterna ilumina o caminho à sua frente, mas apenas alguns passos à sua frente, mantendo o resto de sua jornada oculto como a noite (que o tom de azul escuro ao seu redor nos dá a entender). Mas o Eremita não tem medo de seguir o caminho, pois ele sabe que as coisas são reveladas apenas no seu próprio tempo. Dentro da lanterna que ele carrega existe uma estrela de 6 pontas, o símbolo do Selo de Salomão, que representa o conhecimento e a sabedoria. A cor da sua capa é cinza e em outros baralhos é preta quase mesclando ele com o fundo, isso demonstra que o Eremita não embarcou nessa busca à procura de reconhecimento, e na verdade prefere se manter oculto (como a noite), invisível, escondido (reforçado também pelo seu isolamento da civilização).

O Eremita é uma carta que fala do conhecimento interior e da importância de se autoconhecer para adquirir a sabedoria necessária para seguir em frente e tomar as decisões corretas sem depender dos outros. Afinal, o Eremita está sozinho e isolado, mas muito bem. Diferente do Louco, que se separa dos demais porque quer, porque precisa, porque se sente quase superior ao resto. O Eremita o faz por necessidade, para evoluir, para aprender e para encontrar as respostas que procura.

FIGURA 18



REPRESENTAÇÃO DA RODA DA FORTUNA NO TARÔ DE WAITE

### 3.11. A RODA DA FORTUNA

A Roda da Fortuna ou Destino representa facilmente a ideia do ciclo da vida e que todos somos conduzidos por uma força maior que se move constantemente. A roda, um círculo fechado, também pode falar dos ciclos que passamos no nosso dia-a-dia (as 24h do dia, as estações do ano, as fases da lua, a vida do homem). Essa carta representa um tipo de energia que vai além do nosso controle, talvez os conceitos de Sorte e Azar, ou Destino que são abstratos demais e muito mutáveis.

Essa carta, no entanto, é cheia de simbolismos

no baralho de Rider Waite, a Roda gigante no centro é decorada com vários símbolos esotéricos, mágicos e da alquimia e ela representa em si: o ciclo da vida. Dentro da roda a palavra TORA vem escrita (nome antigo do Torah, o livro de Deus ou do Conhecimento), ROTA que significa Roda e TARO ou TAROT. Os símbolos descritos na Roda são letras hebraicas (𐤅, 𐤏, 𐤒, e 𐤀) que acredita-se traduzir a palavra DEUS em hebraico. Na parte interna da Roda estão os símbolos de Mercúrio, Enxofre, Água e Sal na Alquimia (que acredita representar os elementos que compõem a vida).

Existe uma Esfinge no topo da Roda que transpassa a estabilidade para contrastar com a Roda que está sempre girando, a espada que ela segura denota a clareza do pensamento. A espada também é o símbolo do naipe de Espadas no baralho que representa o intelecto. A Esfinge também representa conhecimento e sabedoria, principalmente conhecimento divino. Na base da Roda está uma representação do Deus Egípcio da Morte Anúbis. A cobra ao lado da Roda pode ser uma representação do Deus Egípcio Typhon, o Deus do Mal. Essas três figuras estão presentes na Roda para representar que enquanto ela gira elas ficam constantemente trocando de lugar.

A cobra também traz muitos significados interessantes acerca do significado da própria carta. No cristianismo por representar a tentação e a queda dos humanos no mundo material, a



cobra pode representar essa vinda a esse mundo. Fora da religião cristã, ela também é o símbolo de sabedoria e conhecimento (reforçando o significado da Esfinge) e também pode representar mudanças (reforçando o significado da Roda da Fortuna em si, já que uma cobra “troca de pele” assim mudando constantemente). No budismo e no hinduísmo pode ser considerada como símbolo de ascensão espiritual (o que também conversa com a presença do deus da Morte, Anúbis).

A Roda se encontra em meio às nuvens, no céu, para demonstrar que a força que faz ela girar é divina e espiritual e embora seja invisível (como o ar), não pode ser parada. Existem também 4 figuras representadas nos cantos dessa carta: um homem (ou um anjo, depende do baralho) que representa o elemento Ar e o signo de Aquário, uma águia que representa o signo de Escorpião e o elemento água, um leão que representa o signo de Leão e o elemento fogo e um touro que representa o signo de Touro e o elemento Terra. Esses são os quatro signos fixos do zodíaco. Esses quatro animais também representam os quatro evangelhos da Bíblia.

A mudança que a Roda da Fortuna traz é de cunho espiritual, divino e não pode ser revelada fora do seu tempo ou impedida. São mudanças que o universo nos estimula a passar para que continuemos nosso caminho pela busca da sabedoria.

# A J U S T I Ç A



REPRESENTAÇÃO DA JUSTIÇA  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.12. A JUSTIÇA

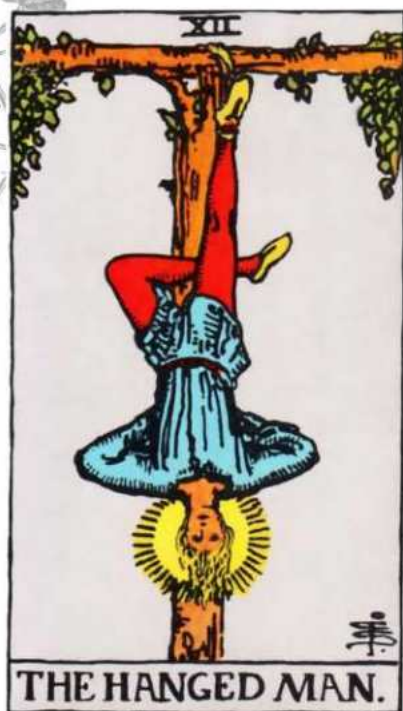
No Rider Waite a carta da Justiça é um símbolo de verdade, justiça e lei (a lei do universo, por isso é associada ao Karma). A figura, feminina, se encontra sentada em sua cadeira, imóvel e estática. Ela está sentada, porque é paciente, não se importa de esperar o tempo que for necessário, pois a “justiça tarda, mas não falha”. A balança simboliza além do equilíbrio, a intuição, o peso das nossas ações sobretudo sobre a nossa mente (a espada) pedindo por um equilíbrio entre os dois. A Espada no entanto traz a imparcialidade, ela está empunhada no

alto, reta. Não descende nem para o bem e nem para o mal. A decisão, assim como a posição da espada, é direta e firme - a decisão final, que não pode ser mudada uma vez que a Justiça decide. A coroa que ela usa vem incrustada com quadrados verdade, que simbolizam a clareza de pensamentos, a importância de não se deixar ser levado por nenhum dos lados (por isso ela está reta, composta e controlada sentada em seu trono). Os pilares, semelhantes em cartas anteriores que falam do espiritual como o Papa e a Sacerdotisa, representam a estrutura, a base sólida em que a justiça é construída (um é o pilar da severidade e o outro é o pilar da piedade). A simbologia da espada como algo que pode ou não ferir nos lembra que quem controla nossas ações somos nós e da mesma forma devemos assumir as consequências dos nossos atos. Os detalhes em branco e a cor roxa ao fundo simbolizam espiritualidade, indicando que o Karma sempre está observando nossas decisões, pronto para implantar sua lei quando necessário.

Essa carta faz referência às leis imutáveis do universo, os princípios invisíveis que mantêm o todo fluindo suavemente através de infinitas cadeias causais. Essas são leis que não se pode violar, podemos apenas cumprí-las (WAITE, 2004).

FIGURA 15

# O ENFORCADO



REPRESENTAÇÃO DO ENFORCADO NO TARÔ DE WAITE

## 3.13. O ENFORCADO

Tanto no Tarot de Marselhas quanto no Rider Waite vemos uma figura suspensa pelo tornozelo de cabeça para baixo presa à Árvore da Vida (figura mitológica de Odin que se pendurou na árvore por 9 dias para adquirir o conhecimento das Runas, existem muitas histórias sobre a busca por conhecimento, mas apenas a de Odin envolvia não se mexer fisicamente). Acredita-se que as raízes da árvore chegam até o Submundo e suportam o peso dos céus. O enforcado se posiciona ali por

livre e espontânea vontade reforçada pela expressão serena em seu rosto. O tornozelo direito está preso em um dos galhos, enquanto o esquerdo está livre e dobrado. Suas mãos estão atrás das suas costas formando um triângulo invertido. Suas calças são vermelhas para representar a paixão humana e o corpo físico. Enquanto que o azul representa a serenidade, a calma, o controle das emoções, a honestidade e a fé (essa combinação é muito comum em representações de santos). Ao se posicionar de cabeça para baixo o Enforcado adquire uma nova perspectiva do mundo à sua volta, já que o enxerga sob uma ótica nova. Ele possui um halo amarelo sobre sua cabeça que simboliza iluminação e conhecimento. A corda representa o controle e o confinamento, sua escolha de se colocar nessa posição como forma de aprendizado.

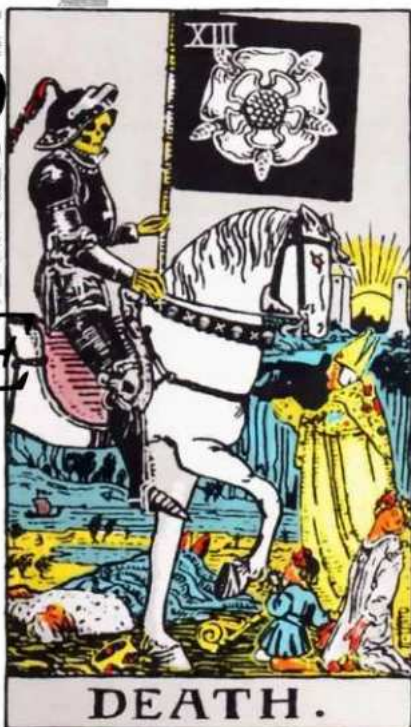
O significado do Enforcado envolve aceitar que no caminho para a iluminação espiritual é preciso fazer sacrifícios. Ele pede para que a gente saia da nossa zona de conforto, e abra espaço para o novo, o diferente. Ele reavalia seus erros do passado e, sozinho, adapta sua postura. Qualquer mudança, seja ela radical ou não, traz momentos de incertezas e indecisões, o Enforcado, no entanto, não deixa esses momentos o apressarem. No negativo, significa o esforço não recompensado. Você perdeu tempo, gastou energia e não recebeu aquilo que esperava. O Enforcado se pendura na árvore da vida para adquirir conhecimento, no entanto, no negativo é como se ele não tivesse recebido aquilo que procurava da árvore.

Ele evita tomar a atitude que ele sabe que precisa tomar, gerando uma estagnação e um sentimento de apatia.

É uma carta sobre reflexão, refletir sobre os erros do passado, entender o que não mais te serve para que assim você possa traçar um plano de ação e mudança. Para que isso seja possível você precisa se desvencilhar da rotina e buscar uma nova perspectiva. Quando você se recusa a fazer essa pausa necessária e reavaliar, mais obstáculos e dificuldades aparecem no caminho. É um paradoxo em que o Enforcado afirma que para superar um problema, primeiro é preciso aceitar o problema. E mais do que isso: quando a gente faz uma escolha, estamos abrindo mão de outra de igual, ou maior valor.

# A M O R T E

FIGURA 16



REPRESENTAÇÃO DA MORTE  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.14. A MORTE

No Rider Waite, a morte está cavalgando um cavalo branco enquanto segura uma bandeira preta com um desenho de uma flor branca decorada com cinco pétalas, ela é bela e representa a pureza e a imortalidade; o número 5 é o número das mudanças na numerologia, é representada como um esqueleto (os ossos são as únicas partes do corpo que “sobrevivem” após a morte) revestido por uma armadura preta que pode demonstrar que nada atinge a Morte, a cor trazendo o luto. O cavalo é branco para fazer referência à pureza e no chão nós vemos pessoas de diferentes classes sociais para reforçar que a morte não diferencia gênero, classe ou cor, ela chega para todos igualmente. A pena vermelha que sai do capacete do esqueleto simboliza o poder. Todos esses símbolos trazem a mensagem que a carta não é só sobre morte, mas sim sobre fins e começos, renascimento, mudanças e transformações. Também existe beleza na morte e uma parte natural do ciclo da vida. É possível ver um barco no rio ao fundo fazendo uma referência à passagem dos mortos para a vida após a morte presente em muitas mitologias. O sol no horizonte está se pondo como uma metáfora, ele se põe toda noite, mas renasce de novo todas as manhãs.

A imagem da carta da Morte por vezes inspira terror, medo ou apreensão e isso é proposital para mostrar que os seres humanos sempre temem o desconhecido, sendo a Morte o medo maior pois ninguém sabe o que acontece depois que morremos. A morte, assim como tudo que a gente não conhece, é necessária para avançarmos. No caso da morte em si, ela nada mais é que uma transição para o pós-vida, daí a associação dessa carta com mudanças e transformações. O rio na carta da Morte, que continua fluindo, mesmo enquanto ela passa é uma metáfora para a vida que continua mesmo quando perdemos alguém que amamos, ou quando sofremos, ou quando coisas ruins acontecem. Aqueles que temem a Morte são aqueles que se apegam ao passado, não se permitem seguir em frente ou avançar, não abrem mão do controle e vivem com medo de grandes mudanças que possam impactar a própria vida.

# A T E M P E R A N Ç A

FIGURA 17



REPRESENTAÇÃO DA TEMPERANÇA  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.15. A TEMPERANÇA

No Rider Waite a figura é um anjo com asas, seu gênero não é óbvio, pois suas feições são andróginas e as curvas do seu corpo não são aparentes, isso sugere um equilíbrio entre ambos os gêneros. Um dos pés do anjo está submerso na água — representa as emoções e o inconsciente — enquanto o outro está na terra — representa o físico, o mundo material e o consciente. Seu robe é branco para representar sua pureza e no seu peito está gravado um quadrado (o símbolo

da Terra) com um triângulo em seu centro (os seres humanos ou na simbologia cristã a Santíssima Trindade). Ela mistura a água em duas taças, o que significa que ela está em contato com seu subconsciente e também com suas emoções, mas ela os controla e os mantém equilibrados. Carta que significa o equilíbrio e a harmonia entre duas forças duais. Ao fundo podemos ver um caminho tortuoso que leva até as montanhas no horizonte, no topo da montanha existe uma coroa flutuante, é o caminho que a gente segue ao longo da vida até atingir a vida eterna e o nosso propósito espiritual. Aos pés do anjo existem dois trevos, símbolo da boa sorte e dos ganhos. O Número 2 é muito expressivo nessa carta: 2 asas, 2 cálices, 2 montanhas e 2 trevos. O 2 na numerologia representa a harmonia e o equilíbrio entre duas forças.

Por ser uma carta que vem logo após a Morte, uma força purificadora, que transforma e muda tudo à sua volta, a Temperança chega para reconstruir e melhorar o que ficou. As aplicações da temperança compartilham do tema comum da moderação e do equilíbrio, que culmina na criação de um ser centrado e completo (WAITE, 2004). É uma carta que fala sobre controle dos impulsos e isso pode se relacionar com a parte sombria que habita em cada um de nós, ao aceitá-las que elas existem somos capazes também de controlá-las.

# O DI A B O

FIGURA 18



REPRESENTAÇÃO DO DIABO  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.16. O DIABO

No Rider Waite podemos ver a figura mais conhecida do Diabo em sua forma avermelhada com cabeça de bode e chifres, metade animal, metade homem é uma versão de Baphomet (originalmente uma representação do equilíbrio do bem e do mal, mas que hoje em dia é visto como uma versão do Diabo maléfico principalmente por conta do cristianismo que ajudou a disseminar essa ideia). Ele possui asas de morcego por ser um animal que suga o sangue de outros, drenando-os de sua vida, uma metáfora de que o Diabo suga a energia

das pessoas. Os olhos vermelhos captam a atenção das pessoas e o pentagrama invertido em sua testa é um símbolo do ocultismo e da magia negra, na alquimia também significa desarmonia, o triunfo da matéria sobre o espírito. Ele ergue uma das mãos fazendo o sinal judaico de bênção, na outra mão há uma tocha acesa que parece estar acendendo a cauda ligada ao homem. As cores escuras da carta estão associadas ao lado escuro, sombrio de nossas personalidades.

Aos pés dele estão acorrentados uma mulher e um homem demonstrando o domínio que o Diabo possui sobre os seres humanos — é também uma representação sarcástica dos Enamorados, seu polo oposto. O homem e a mulher possuem chifres e caudas demonstrando seu lado animalesco para falar dos nossos instintos e desejos mais impulsivos (como o Diabo que é metade bode) — quanto mais próximo dos seus impulsos mais sombrios, menos humanos eles se parecem. A mulher possui um rabo com uvas e o homem uma chama acesa (que parece ter sido acendida pelo próprio Diabo, uma representação da tentação e de como o Diabo os controla) e os dois juntos representam poder, luxo, sensualidade, sexo, desejos, intensidade e bens materiais. As correntes denotam aprisionamento, como se o Diabo os tivesse prendido não só a ele mesmo, como também ao casal em si, um ao outro, o casal está preso um ao outro. A corrente ao redor do pescoço de ambos está um pouco solta então a prisão se torna uma metáfora.

# A T O R R E

FIGURA 19



REPRESENTAÇÃO DA TORRE  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.17. A TORRE

No Rider Waite, a Torre também está em chamas, principalmente no topo por conta do raio que a atingiu causando um incêndio que consome tudo, até as janelas por onde assume-se que pularam duas pessoas em um ato de desespero (pela expressão de pavor em seus rostos) tentando escapar do perigo, caos e destruição. A Torre representa um símbolo de poder e ambição e foi construída no topo de uma montanha (mais uma referência à história da Torre de Babel que seria alta o suficiente para tocar os céus, despertando assim a fúria de Deus). A Torre aparenta ser resistente, no

entanto, basta apenas um raio para que ela seja destruída e caia aos pedaços demonstrando que sua base não era sólida o suficiente — poder ou ambição demais podem levar as pessoas à ruína. A coroa que cai do topo da Torre parece reforçar essa mensagem da perda do poder e status. O Raio e o fogo também são considerados purificadores, pois limpam e/ou transmutam energias negativas em positivas, indicando que a Torre precisava ser destruída para que algo melhor surgisse. As cores escuras, juntamente com as chamas e as nuvens demonstram tempos difíceis à frente, provavelmente virão acontecimentos tristes ou dolorosos. As duas figuras que caem da torre parecem ser um homem e uma mulher; o homem parece ser alguém importante já que usa uma coroa, ambos utilizam vestes azuis que podem simbolizar o conhecimento, confiança e paciência, mas nada disso adianta frente a uma situação de perigo iminente. Ao se jogar da Torre em um ato de desespero mostra também que tomamos decisões precipitadas quando não estamos pensando racionalmente, muitas vezes até nos colocando em situações ainda mais perigosas (fugiram da Torre em chamas, mas estão caindo em direção às rochas ou até mesmo à morte). Existem 12 chamas agrupadas de um lado e 10 do outro — o 12 pode representar os signos do zodíaco, também pode falar de 12 meses no ano e o 10 representa os pontos na Árvore da Vida, somados chegamos ao número 22 que é justamente a quantidade de Arcanos Maiores no baralho e também é a quantidade de letras no alfabeto



Hebraico. As referências divinas na carta indicam a presença do espiritual mesmo nos momentos de caos e destruição.

Assim como a carta da Morte, a ação da Torre é destrutiva e por muitas vezes dolorosa, mas é também necessária. Enquanto a Morte faz parte de um ciclo natural, fluindo naturalmente, a Torre é quando construimos ideais, muros e atitudes que acreditamos ser o melhor para nós, mas que de alguma forma não funcionam e na primeira intervenção (externa, como demonstra o raio) acaba ruindo e se provando ineficaz. Geralmente essa carta aparece quando uma mudança se faz necessária e muitas vezes quando é uma mudança que nos recusamos a implantar. A Torre pode ser vista como uma máscara que tentamos colocar frente à sociedade, por exemplo, por fora sólida, forte, poderosa, mas por dentro caindo aos pedaços ao menor sinal de deslize. É uma metáfora para o nosso interior, que se este estiver ruim, o exterior também vai estar, e vice-versa. A Torre são as ações destrutivas sejam elas causadas por nós mesmos, de dentro para fora ou externas, causadas por alguma outra influência (um término de namoro por exemplo que nos força a viver a vida sem outra pessoa, no entanto, há benefícios em uma vida de solteira também ainda que o término em si seja doloroso no início) e mais importante, é uma carta que fala do que acontece depois da destruição. Como a Fênix que morre para depois renascer, a Torre cai para que uma nova, mais resistente, seja construída em seu lugar.

# A E S T R E L A



REPRESENTAÇÃO DA ESTRELA  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.18. A ESTRELA

No Rider Waite vemos uma mulher ajoelhada à beira de um lago segurando dois vasos, ambos virados de ponta cabeça para que o conteúdo líquido — água — caia deles para o chão. Um deles cai sobre a Terra firme criando filetes de água — quase como se fosse um pequeno rio — e nutrindo o solo que existe ali, já que a água faz florescer árvores, flores e vida (simbolizando a fertilidade e o ciclo da vida, reforçada pelo verde da grama, a árvore ao fundo e o flamingo repousando no topo dela). Um dos seus pés está dentro do lago e representa o subconsciente, as emoções,

a intuição e a espiritualidade da mulher já que frequentemente a água (e a cor azul) são usadas para descrever o interior no Tarot. O joelho apoiado sobre a Terra representa sua força, estabilidade e habilidades — o equilíbrio entre o material e o espiritual. A sua nudez representa a sua vulnerabilidade, pureza e, também demonstra que ela não tem vergonha do seu corpo e o exibe orgulhosamente, ela não tem nada a esconder. Existe um pássaro no topo da árvore ao fundo — que parece ser um Flamingo pela sua coloração rosa — que representa liberdade. Flamingos são animais que andam em bandos e vivem próximos a regiões com Lagos ou Lagoas, também são uma espécie que está sempre migrando para novas regiões, buscando por comida. No xamanismo o Flamingo é um animal que nos ajuda a sair da inércia e do comodismo, ele busca movimento. Espiritualmente inspira luz, a passagem das trevas em direção à luminosidade. Ele é o símbolo do Estado da Flórida e por lá é associado ao luxo, poder, prestígio, fama e status. Existem 7 estrelas no total desenhadas na carta e uma maior no centro com 8 pontas, em muitas culturas uma estrela assim é sinal de esperança, destino e orientação. A quantidade de estrelas — sete — representa os 7 chakras presentes no corpo humano.

A carta da Estrela carrega um significado de esperança, otimismo, inspiração, confiança e fé. Ela é o sopro de leveza e ar fresco após a destruição e o caos da Torre, é a carta

que promete que tudo vai ficar bem. Por ser uma carta altamente espiritual por vezes representa uma ajuda ou uma proteção. A Estrela como símbolo de orientação, antes usada para viajar, pode simbolizar um guia, uma busca, uma procura por algo. Também representa os nossos desejos, sonhos e objetivos, aquilo que queremos conquistar (não é por acaso que existe a crença do pedido à estrela cadente). Quando no negativo pode representar algo inatingível ou inalcançável, tal como as estrelas no céu que não podemos tocar, seriam sonhos, desejos que não temos capacidades de realizar pois são irreais, não estão baseados em terra firme. Também pode falar de relações duradouras ou apego ao passado, pois como Estrelas são antigas, com milhares de anos nas costas, trazem o sentimento de nostalgia. Ao mesmo tempo que Estrelas estão sempre seguindo em frente, seguindo seu caminho viajando por todo o espaço.



REPRESENTAÇÃO DA LUA  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.19. A LUA

Existem muitas semelhanças entre a carta da Lua no Tarot de Marselhas e no Rider Waite. Em ambas existem as duas torres no horizonte, duas figuras caninas, uma lagoa e uma lagosta ou caranguejo emergindo dela. A natureza também está presente na carta, assim como o desenho da Lua, ao mesmo tempo crescente e cheia.

No Rider Waite, no entanto, as lágrimas, que no Marselha parecem estar caindo da Lua (ou sendo atraídas por ela), são substituídas por pontos flutuantes nessa versão. A cor amarela e forte da Lua nos faz

pensar na iluminação que ela gera, porém como podemos ver na carta, não é o suficiente para iluminar tudo ao redor, mas sim apenas um filete de caminho amarelo (mesma cor da lua) que desaparece no horizonte. As figuras caninas são facilmente identificáveis: uma é um cão e a outra é um lobo, posicionados um de cada lado do caminho. Eles representam a nossa natureza animal e instintiva, uma civilizada, dócil, capaz de se adequar às regras e pacífica (cão) e a outra feral, selvagem, violenta, agressiva, livre (lobo). Há uma lagosta saindo da lagoa (símbolo do signo de câncer, um dos signos associados à Lua na astrologia) e como já mencionado, a água no Tarot frequentemente representa nossas emoções e inconsciente. A Lagosta como um animal que transita entre água e terra mostra também a nossa capacidade de transitar entre consciente e subconsciente. O casco da Lagosta, por ser duro, lhe confere uma simbologia de proteção, de estar pronta para sobreviver aos perigos da jornada (oferecidos pelo Lobo, por exemplo). Ela sai do conforto da Lagoa para percorrer o caminho a frente, demonstrando que se apegar ao passado ou a hábitos antigos atrapalham a evolução do ser. Ao final do caminho, no horizonte, há 2 torres erguidas e quase idênticas, com pouquíssimas diferenças também dispostas cada uma em um lado para mostrar as duas possibilidades em cada situação. O caminho fino e sinuoso representa como a linha é tênue entre o consciente

(cão) e o inconsciente (lobo), o bem e o mal, o civilizado (cão) e o selvagem (lobo), as torres ecoam essa escolha e sua semelhança é justamente para mostrar a dificuldade que temos de discernir o certo do errado, o bem do mal em determinadas situações. A Lua é ao mesmo tempo cheia para representar a fertilidade e o ciclo da vida (as fases da lua começam e terminam com ela estando cheia) e crescente para representar nossos instintos, emoções e intuição. A Lua também é o símbolo das memórias, dos sonhos e do inconsciente. O céu escuro, mostra a noite, e traz à tona os medos e as inseguranças.



REPRESENTAÇÃO DO SOL  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.20. O SOL

A carta do Sol segue bem o simbolismo do astro de iluminação, clareza, otimismo, beleza e poder. O Sol aquece e gera vida, representa a felicidade, o calor, a fertilidade. No Rider Waite segue a simbologia do Sol enquanto uma força ativa masculina, heróica e divina. Nas outras cartas de Tarot, ele sempre aparece ora como uma promessa de que as coisas irão melhorar (o sol se põe todas as noites, mas nasce novamente todas as manhãs), ora como símbolo de confiança (como na carta do Louco). Existe uma criança nua montada em um cavalo branco,

abaixo um campo de girassóis, que curiosamente, estão virados na direção da criança (Girassol é uma flor conhecida por seguir a luz do Sol, daí o nome) dando a entender que o brilho do Sol está contido em cada um de nós (principalmente quando vivemos sob a energia infantil, com um olhar puro e espontâneo do mundo). A nudez da criança simboliza a sua confiança, ela não tem vergonha de si mesma. Pelo contrário, se orgulha de ser quem é e se expõe por completo as suas vulnerabilidades, não há segredos na carta do Sol, tudo é exibido com clareza. O cavalo branco é símbolo de espiritualidade e do divino e também de coragem e pureza.

A criança é uma referência ao Deus Apolo, na mitologia grega, o Deus do Sol, da música, da poesia, da arte, da cura, do conhecimento, da beleza e da agricultura. Tem um muro atrás da criança que simboliza as amarras, a rigidez, as restrições, a dureza sendo deixadas para trás, já que o cavalo galopa a frente. Na associação astrológica o Sol representa poder e a energia masculina. No mapa astral é a representação do ego, da nossa identidade, da auto estima, da determinação, da força, da paixão, da ambição e do propósito de vida. Ele mostra nosso sucesso, as possibilidades de sucesso, fama ou reconhecimento público, é a base da nossa personalidade no mapa astral e onde buscamos nosso prazer pessoal.



REPRESENTAÇÃO DO JULGAMENTO  
NO TARÔ DE WAITE

### 3.21. JULGAMENTO

A carta do Julgamento traz uma simbologia cristã do renascimento espiritual, o Juízo Final na Bíblia é o dia da redenção do espírito, o dia do acerto de contas onde será decidido o destino das almas da humanidade com base nas atitudes que tivemos em vida. Assim como a Morte e a Torre, essa carta demarca uma mudança e um ciclo que se encerra, possibilitando o começo de outro. Mas diferente das cartas anteriores é uma finalização com recolhimento dos frutos. É quando você recebe aquilo que merece a partir das atitudes que traçou até aqui na

jornada. É uma carta que representa a justiça cósmica, espiritual, fazendo uma referência a ideia de Karma (não é à toa que no Tarot das Bruxas a carta se chama O Karma). É a carta de evolução espiritual, de transcendência de planos, de união do plano físico com aquele que não podemos ver. As ações que se teve determinará para onde seu caminho irá seguir a partir de agora e como ele vai amadurecer. Apesar da simbologia com os túmulos e as pessoas se levantando deles, a carta fala mais sobre um novo início (afinal, o que seria a morte senão uma passagem para um novo plano de existência?). Não por isso as montanhas que apareceram primeiro lá na carta do Louco tornam a aparecer aqui, para nos mostrar que os desafios, obstáculos e dificuldades foram deixados para trás.

Assim como o mar calmo e tranquilo na carta é onde deságua as águas dos rios que foram aparecendo em muitas das cartas anteriores, tudo no Julgamento é uma grande simbologia de uma caminhada que chega ao fim. O topo da montanha, as águas do mar, o Arcanjo Gabriel que dá as boas vindas aos "mortos" que se levantam...

É uma carta de reflexão, de aceitar e abraçar as mudanças, pois o que tiver de ser, será e não há como fugir do julgamento espiritual para sempre. É uma carta que diz que nunca é tarde para reavaliar a própria postura e tentar amadurecer e ser melhor.

# O MUNDO

FIGURA 24



REPRESENTAÇÃO DO MUNDO  
NO TARÔ DE WAITE

## 3.22. O MUNDO

A carta O Mundo é o fim da jornada, representa a ascensão da alma para se reunir com o criador (ou qualquer que seja a crença individual que cada um tem). A figura está no centro da carta, sendo representada no céu, para simbolizar justamente que ela atingiu o nível mais alto de evolução. Ela não está estática, parada, em vez disso a perna está dobrada e os braços meio abertos como se estivesse em movimento, ela simboliza que a mudança é constante, dinâmica, fluída e eterna. Não existe rigidez quando se trata do espiritual (ou da alma).

É uma carta de descanso, de colher os frutos e a prosperidade e simplesmente aproveitar a tranquilidade bem merecida depois de uma longa jornada. Nos quatro cantos da carta podemos ver representado quatro seres alados (querubins) com cabeças de animais (que também podem se referir aos elementos): Touro que governa o mundo material, a matéria (terra), o leão para a força e energia criativa (fogo), águia para o tempo (água) e o homem para o espaço (ar), representam também os quatro signos fixos Touro, Leão, Escorpião e Aquário. O mundo representa a vitória e o triunfo, um ciclo que precisava acabar, mas acaba trazendo o sucesso (uma promoção no trabalho, se formar na faculdade, mudar para outro país). A mulher tem sua cabeça levemente virada para trás, enquanto seu corpo está direcionado a frente, isso simboliza a valorização do passado como molde do futuro. É importante aceitar e reconhecer a jornada que passou para que você se prepare para aquela que está para começar.





## 4. DISNEY

A Walt Disney Company, em sua definição mais básica, é uma multinacional americana de mídia de massa. Sendo mais conhecida pelas suas produções de animação e cinematográficas, a Disney se tornou um dos maiores conglomerados de mídia e entretenimento em 2017, após a aquisição da 21st Century Fox. No livro de Neal Gabler, *Walt Disney - O Triunfo da Imaginação Americana*, ele afirmou que nenhuma outra figura isolada conseguiu dominar a cultura popular americana como Walt Disney fez. Ele aponta estimativas que confirmam tal afirmação, principalmente quando se trata do consumo dos filmes da Disney (só em 1966, o ano em que Walt morreu, aproximadamente 240 milhões de pessoas assistiram pelo menos um filme da Disney, dentre outros números chocantes).

Para ir além dos números e do dinheiro gerado por Walt Disney (tanto durante sua vida quanto após sua morte), é importante demarcar a sua importância para a história do entretenimento americano (e mundial também, visto que Walt Disney revolucionou o mundo da animação), ele revolucionou também a maneira como as crianças e adultos consumiam os parques de diversões, lançando o conceito de *parque temático*, que até então não existia. Os avanços tecnológicos também foi outro grande marco de Walt Disney, que buscava sempre novos meios de implantar tecnologia em suas invenções (promoveu a ideia de monotrilhos, esteiras rolantes, robôs áudio animatrônicos) e ao mesmo tempo baseava a empresa num sentimento nostálgico de grandeza (e muito inspirado pelo sonho americano). Em outras palavras, a Disney vendia um passado nostálgico e impressionante (que os EUA sempre se orgulhava) com um ar futurista de progresso e novidade.

Neal Gabler, definiu o apelo da Disney da seguinte forma em seu livro (GABLER, 2016):

Se uma das origens da mágica de Disney foi sua habilidade de mediar entre o passado e o futuro, a tradição e a iconoclastia, o rural e o urbano, o indivíduo e a comunidade e até entre o conservadorismo e o liberalismo. Sua mais poderosa fonte de atração e o seu maior legado podem ser o fato de Walt Disney, mais que qualquer outro artista americano, ter definido os parâmetros da realização dos desejos e demonstrar em grande escala para seus conterrâneos norte-americanos e, finalmente, para o mundo inteiro, como uma pessoa pode tornar-se mais forte pelo uso da imaginação - como se poderia, de fato, aprender a viver dentro das próprias ilusões e até transformar o mundo nessas ilusões. *When you Wish Upon A Star*, canção que a Disney tomou emprestado de *Pinóquio* para ser sua canção-tema na televisão, era seu hino e seu princípio guia. A chave de seu sucesso, como afirmou a jornalista Adela Rogers St. John, é que ele "faz os sonhos se tornarem realidade", ou ao menos dá essa impressão, e que "remodelou o mundo não apenas mais próximo do desejo do seu próprio coração, mas também do seu e do meu coração." De muitas formas, Disney atingiu o que pode ser a essência do entretenimento: a promessa de um mundo perfeito que se ajusta aos nossos desejos.

Fato é que independente de gostar ou não das produções da Disney, é provável que ainda assim você tenha ouvido falar delas ou conheça no mínimo um de seus personagens ou até mesmo já tenha assistido pelo menos uma de suas produções. A versatilidade da Disney e a sua presença na mídia ultrapassa as salas de cinema, permeando a televisão, a música, o rádio, brinquedos, livros e muitas outras áreas.

É essa versatilidade e esse jeito único de contar histórias que torna a Disney perfeita para ser adaptada para um tema tão lúdico quanto o Tarot é, afinal, as cartas de Tarot em sua essência nada mais passa do que um grande conto, uma história. E histórias podem ser contadas de diversas formas diferentes a fim de passar uma mesma (ou mais) mensagem.

## 4.2. ARQUÉTIPOS DO TAROT COMO PERSONAGENS DISNEY

Nesse artigo buscamos analisar cada carta a fim de encontrar dentro das animações da Disney, personagens que pudessem se encaixar nas descrições feitas de cada carta. Através de uma análise simbólica dos elementos marcantes no Tarot foi feito uma correlação com as

histórias apresentadas nos filmes. Buscando semelhanças no comportamento, personalidade, storytelling e evolução dado a esses personagens fictícios criados pela Disney.

Para que isso fosse possível, foi feita uma análise visual de cada filme que pudesse se encaixar dentro da definição das cartas de alguma forma.

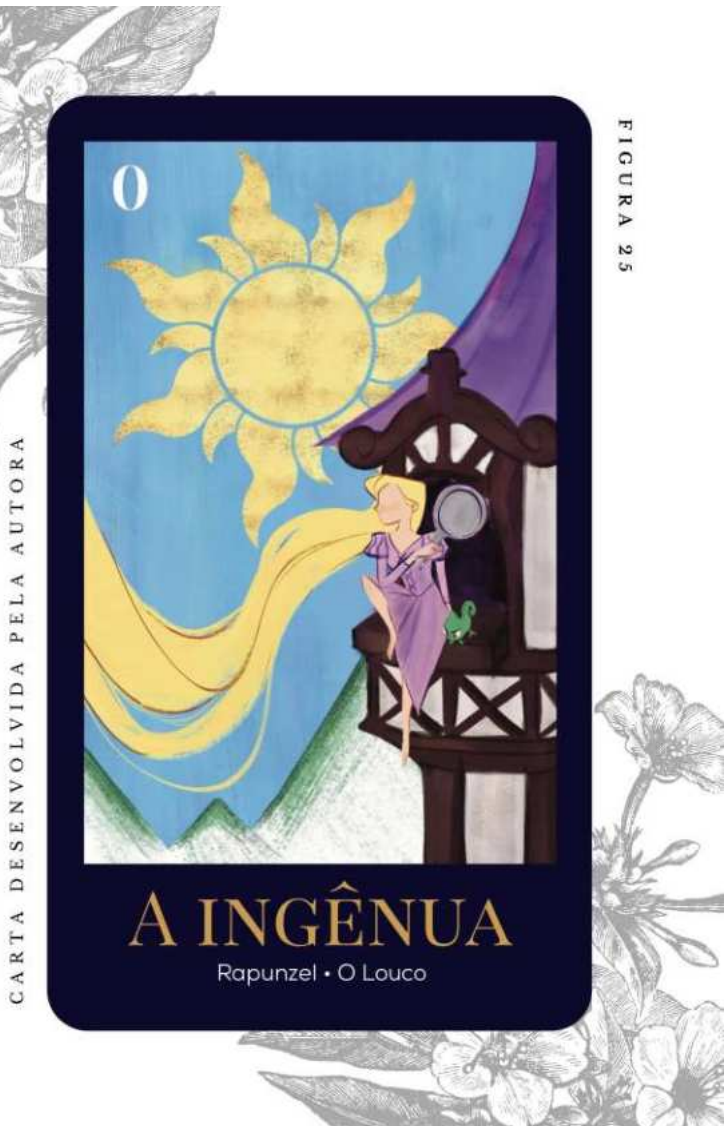
### 4.3. RAPUNZEL - O LOUCO

Dentre as características do Louco podemos reconhecer seu aspecto sonhador, ingênuo, alegre, entusiasmado, esperançoso, impulsivo, por vezes infantil, livre e confiante. Muitas das características que aparecem também na personagem criada pela Disney para o filme *Enrolados* (2010). A premissa do filme, baseada no conto de fadas Rapunzel, dos Irmãos Grimm, consiste em uma jovem mulher de 18 anos (que na verdade é a princesa perdida do reino que se passa a história) com um cabelo mágico capaz de curar e rejuvenescer tudo que toca que vive presa em uma Torre isolada do reino sem nunca poder sair e viver, já que sua "mãe" (que na verdade é a bruxa que sequestra a princesa) sempre a impediu. Quando Flynn Rider, um ladrão conhecido no reino, invade sem querer a torre, Rapunzel vê uma oportunidade para sair de sua prisão e conhecer o mundo que ela apenas

observava através da janela de sua torre.

Além das características base da personagem se assemelharem bastante com a carta de número 0 do Tarot, outras semelhanças na sua própria história podem ser correlacionadas com a carta. Por exemplo, na carta do Louco, o Sol tem um papel importante, pois representa sua autoconfiança, seu otimismo, sua honestidade, sua espontaneidade e poder interior. Em contrapartida, no desenho, Rapunzel possui um cabelo (amarelo) que lhe dá o poder da cura,

FIGURA 25



reverter o tempo e é capaz de deixar as pessoas mais jovens. O seu poder vem originalmente da Flor Dourada, uma flor que acredita-se carregar o poder do próprio Sol. Além disso, o símbolo do Sol em si também é marcante no desenho, já que é o símbolo da Realeza, da família de Rapunzel e da cidade em si. É o Sol que ela enxergava quando bebê, antes da Bruxa Gothel roubá-la, que a faz se reconhecer como a princesa perdida no final do filme.

Rapunzel nutre dentro de si um desejo de conhecer o mundo e explorá-lo, a começar pelas luzes que ela assiste de sua janela todo ano, que só aparecem no dia do seu aniversário. As luzes também podem ser encaradas como o chamado espiritual da carta do Louco, aquilo que a motiva a sair em sua jornada. Em seu aspecto negativo, o Louco pode ser encarado como alguém com medo de arriscar, de viver - medo, esse, que é alimentado em Rapunzel ao longo de toda sua vida por Gothel, a bruxa. No entanto, o medo não é o suficiente para impedi-la de sair da sua Torre, pois eventualmente ela bola um plano para que consiga fazer isso sem que sua "mãe" saiba. O Louco à beira de um penhasco simbolicamente pode ser representado pela Rapunzel à beira da janela da Torre, ambos sem saber o que esperar do rumo à frente, mas dispostos a seguir mesmo assim. Pascal, o camaleão de estimação, serve como o cão que acompanha o louco na carta. Ele ainda carrega uma trouxinha única, partindo para o mundo apenas com o essencial, o que se assemelha também com Rapunzel saindo de sua Torre apenas com uma frigideira em mãos que ela espertamente transforma em arma.

A trajetória da Rapunzel de seguir seus sonhos, superar seus medos, aprender a confiar mais em si mesma se assemelha também com a própria trajetória do Louco por todos os 22 Arcanos Maiores do Tarot.

#### 4.4. ALADDIN - O MAGO

A maior característica do Mago, no Tarot, é a sua capacidade de redirecionar uma energia, um poder mágico, que não é seu, na direção da materialização de algo que ele quer. Ele sabe aproveitar uma fonte externa de grande potencial mágico (o universo ou a espiritualidade) para benefício próprio. O mesmo acontece em *Aladdin*, a animação de 1992 da Disney, onde o jovem de rua acaba tendo em suas mãos o poder de uma lâmpada mágica que contém um gênio capaz de concretizar três dos seus maiores desejos.

Assim como o Mago, Aladdin tem o acesso a um grande poder, que não é dele (e sim do gênio), mas que é dele para redirecionar, criar e utilizar da forma que quiser. Através de sua criatividade, Aladdin desenvolve seus pedidos e usa o Gênio para concretizá-los no plano material e físico. Desde a “enganá-lo” para tirá-lo de uma caverna subterrânea até pedir

abertamente que o Gênio lhe torne um príncipe.

E por falar em enganar, essa é outra característica do Mago. Por saber conduzir energias também e ter grande conhecimento que pode ser usado para o bem ou para o mal, o Mago também carrega características de um Ilusionista. Alguém que engana a percepção do público, oferece distrações para que não vejam o que acontece por baixo dos panos. Essa é uma premissa também presente no personagem Aladdin, já que desde os primeiros filmes (quando ainda nem tem o gênio), ele demonstra habilidades de iludir e enganar as pessoas (quando engana o vendedor com a maçã para salvar a Jasmine). Mais tarde, já com o Gênio, ele cumpre a farsa de se passar por um príncipe (coisa que ele não é, mas engana a todos com a magia do Gênio que lhe dá animais, barras de ouros e um incrível desfile no meio da cidade).

O Mago é também extremamente criativo em suas criações, afinal, ele tem à sua disposição diversas ferramentas para isso. Além do próprio conhecimento. Aladdin em suas escapadas e fugas dos guardas já na música de que nos introduz ao personagem (One Jump Ahead) demonstra ser capaz de ter raciocínio rápido e usa da criatividade e de tudo que tem ao seu redor (na cidade) para auxiliá-lo a escapar dos Guardas do Palácio. Ele também capta muito rapidamente o que Jafar, o vilão do filme, usa para controlar o Sultão, pai da Jasmine, hipnotizando-o com seu cetro mágico — e uma vez que Aladdin percebe, ele prontamente o quebra ao chão, quebrando o feitiço.

Charmoso, esperto e comunicativo, com seu jeito de ser, ele acaba por encantar a princesa Jasmine mesmo antes de ser o príncipe Ali, quando era “apenas” um jovem que vivia



nas ruas. Sua liberdade e independência, mais uma característica marcada no Mago que faz o que quer e vive sozinho, é o tempo todo sua maior vantagem ao longo do filme — e é também aquilo que Jasmine almeja para si, já que por ser princesa não possui o direito de ir e vir conforme quiser.

Em um lado mais sombrio, o Mago pode ser dominado pelo ego e se deixar levar por conquistas vazias, se encantando com dinheiro e status — algo que também acontece em Aladdin, quando ele começa a vestir o papel de príncipe Ali, algo que ele não é e que acaba subindo a cabeça (o que no filme acarreta consequências como o Gênio indo parar nas mãos de Jafar, o vilão).

Através do seu jeito e sua inteligência, Aladdin foi capaz de mudar a realidade daqueles à sua volta. Superou suas adversidades, buscou ser justo com aqueles que amam (e até com os menos favorecidos, já que, mesmo sendo pobre e estando com fome, preferia dar sua comida para crianças do que comer ele mesmo) e traçou sua jornada rumo a conquista de seus sonhos de um jeito inusitado, mas revolucionário.

Em sua mesa de ferramentas, ou melhor, em seu tapete mágico, contém os objetos que marcaram essa trajetória: a espada dos guardas que o perseguiram, o cetro de Jafar, o pão, a maçã e os rubis e até a taça de vinho que Jasmine usa para distrair o vilão. Claro, Abu, seu parceiro na jornada que jamais poderia ser esquecido. Concluindo assim, o nosso Mago nessa adaptação de cartas do Tarot.

## 4.5. MALÉVOLA - A SACERDOTISA

A Sacerdotisa no Tarot é talvez a carta que mais se aproxima do arquétipo da Bruxa. Embora sua inspiração seja clara na Virgem Maria (sua vestimenta, com o manto azul e a cruz pendendo em seu peito) — até porque os Arcanos Maiores surgem em um contexto social cristão, a mesma carta se utiliza de outros elementos que podem trazer uma aura muito mais... pagã, se é que podemos dizer. Para começar é a primeira carta “escura” do baralho. Ela está do lado de dentro e não ao ar livre (como nas duas cartas anteriores e até em várias seguintes), é noite e não dia. Tem uma lua sob seus pés (um símbolo amplamente utilizado na bruxaria), uma coroa inspirada em uma Deusa Egípcia, um livro religioso em seu colo (O Torah — mas que quase pode ser encarado como um grimório em uma releitura) e a cor predominante é o azul, associado dentre outras coisas a espiritualidade.



FIGURA 27

Dessa forma, não existe outra possibilidade de personagem senão talvez a vilã mais conhecida pelo seu lado mágico na Disney: Malévola. Apesar de ser uma fada das sombras e não uma bruxa, é inegável que a Disney se utilizou desse arquétipo para construir a imagem da Malévola, na animação de 1959, *A Bela Adormecida*. Com o passar dos anos, a aura negativa rondando a personagem foi revista e reescrita até chegar no longa metragem de 2014, *Malévola*, que inclusive recebeu uma continuação em 2019, *Malévola: a dona do mal*. Para defender seu lugar enquanto Sacerdotisa nesse trabalho eu trarei características que ela apresenta ao longo dos três filmes.

A Sacerdotisa é a detentora do conhecimento, é aquela que guia, ensina e orienta quem busca pela espiritualidade. Dessa forma ela é uma líder em seu templo, assim como Malévola age em sua floresta, como é apresentado no seu filme de origem (*Malévola*, 2014). Seu conhecimento em magia, natureza e animais é justamente o que faz todos ao seu redor respeitá-la. Algo que já era mostrado na animação de 1959, onde as próprias fadas madrinhas Fada, Flora e Primavera, reconhecem o grande poder que Malévola possui, admitindo ainda não serem capazes de contra atacá-lo.

A Sacerdotisa transita entre a luz e as sombras com facilidade, pois reconhece que o conhecimento é neutro e existe mérito em ambos os lados. Assim como Malévola que parece conseguir se adaptar em diferentes mundos e ainda trazer justamente essa dualidade em que ela não é inteiramente boa, mas também não é inteiramente má. Malévola tem conhecimento tanto dos humanos, quanto dos seres da floresta e mais tarde, em seu segundo filme, que ela é uma das poucas que sobraram das Fadas Negras adquirindo também esse conhecimento.

A Sacerdotisa é uma figura que denota frieza, ela é completamente imparcial (ou tenta ser), não é que ela não tenha emoções, mas apenas que sabe controlá-las muito bem. Algo que Malévola também se demonstra capaz de fazer ao longo de suas longa metragens, mantendo um exterior frio e racional, ainda que sinta e carregue traumas por dentro. Extremamente

observadora e analítica, ela é capaz de ler as pessoas e no segundo filme mostra isso ao lidar com a Rainha do Reino dos Humanos.

Tem o seu lado maternal, de ouvir e até orientar, embora se mantenha a distância, uma característica que a Aurora reconhece nela no primeiro filme ao afirmar que Malévola sempre cuidou dela — mesmo que ela não se fizesse fisicamente presente. São poucos aqueles capazes de conquistar a confiança da Sacerdotisa, fazer com que ela se abra e revele tudo que carrega consigo, mas uma vez que conseguem encontram nela grande lealdade e gratidão (algo que também é mostrado nos filmes, na relação que ela mantém com Aurora e o Corvo).

Tem seu lado misterioso que ao mesmo tempo que atrai a atenção dos outros, também lhes causa medo, afinal de contas é uma mulher detentora de grande poder (e a gente sabe como a história trata mulheres assim) — o mesmo acontece com Malévola, que causa medo nos humanos e ao mesmo tempo gostariam de ter nem que fosse um pouco da magia e poder que ela tem.

Quando a Sacerdotisa ataca, sem dúvidas ela usa da manipulação, da vingança e da sua própria inteligência emocional para se colocar no lugar de vítima (pelos menores dos problemas) e foi justamente esse lado da personagem que foi mostrado na animação de 1959, da *Bela Adormecida*, quando ela se ofende com os Reis por terem tido a audácia de não convidá-la para a festa do nascimento de sua filha e como consequência amaldiçoou o reino como um todo e a própria Aurora, condenando-a a um sonho eterno.

## 4.6. BRANCA DE NEVE - A IMPERATRIZ

A Imperatriz talvez tenha sido o arquétipo mais fácil de encaixar um personagem da Disney. Tendo como suas principais características o amor pela natureza, a feminilidade, a maternidade, a gentileza e a compreensão, essa Imperatriz não poderia ser outra a não ser a primeira princesa da Disney: a Branca de Neve. A princesa que definiu o principal grupo de características que todas as princesas da Disney teriam: a beleza, a gentileza e a compaixão. Foi graças a criação da Branca de Neve, que as princesas seguintes se inspiraram e copiaram algumas de suas grandiosas características (as quais predominam até hoje, pois todas as princesas exercitam a empatia — embora de formas diferentes em cada filme).

A Sacerdotisa trouxe o mistério, a intuição e poder das emoções com a Malévola, aqui a Imperatriz traz à tona o cuidado com o outro, a preocupação e a própria empatia. Algo que Branca de Neve tem de sobra, mesmo para com aqueles que desejavam ferí-la (o caçador

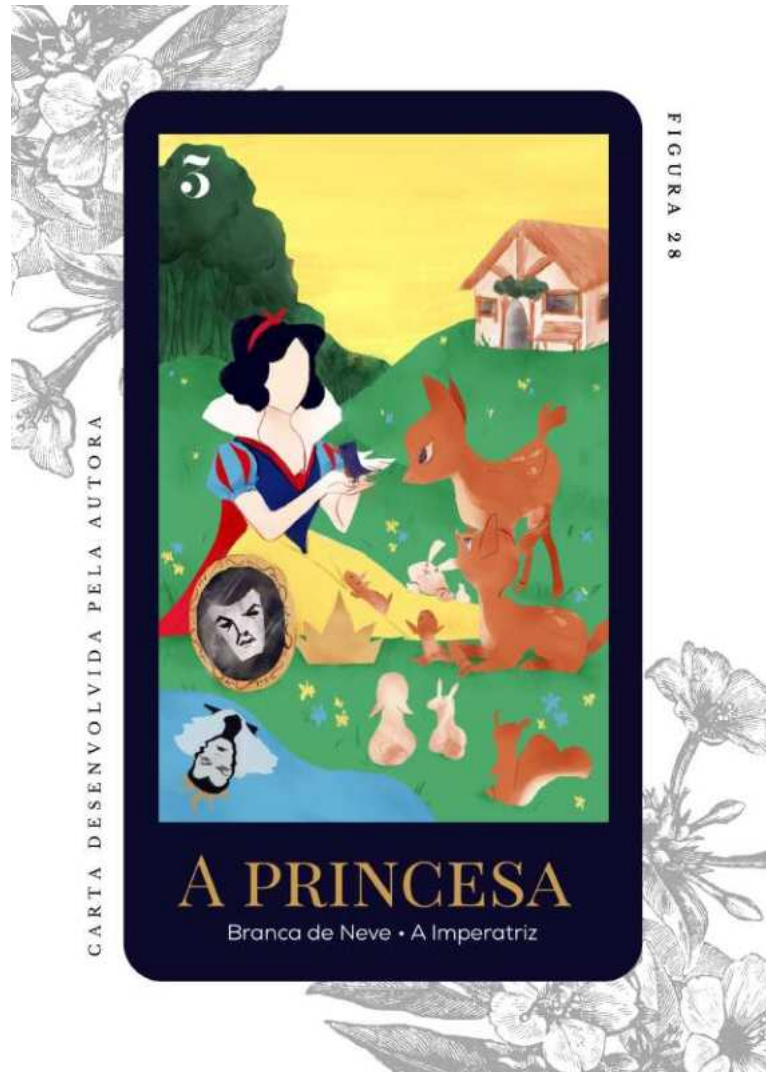


sendo um exemplo). Ela cuida da casa dos anões, os acolhe com carinho e gentileza e não guarda rancor, nem mesmo da Rainha Má, sua madrasta que a odeia. Ao ar livre, junto da natureza e dos animais, é onde se sente bem. Outro traço marcante da Branca de Neve que atrai a atenção, proteção e carinho dos animais da floresta — que até mesmo as auxiliam na arrumação da casa dos anões.

Tem um aspecto nessa carta que é interessante: Branca de Neve não nos é apresentada com defeitos, e a Imperatriz possui seu lado sombra também.

Curiosamente ou não: todas as características negativas da Imperatriz se encaixam na Rainha Má. A Inveja, a manipulação, ciumenta, possessiva e até

narcisista e superficial. Por isso que na carta da Branca de Neve, será incluída também, de forma sutil, o rosto da Rainha Má, representando assim os aspectos negativos da carta.



#### 4.7. KUZCO - O IMPERADOR

O Imperador, para não fugir do óbvio, é um imperador. Essa foi a única carta em que me permiti um pouco mais de liberdade criativa, por conta da figura do Kuzco ser tão impactante na Disney. Ele é, afinal, o Imperador Kuzco (está no título do filme, *A Nova Onda do Imperador*, 2000, ele tem a sua própria música). Em seu próprio jeito, talvez exercendo os pontos mais negativos da carta de uma maneira exagerada, Kuzco traz consigo bastante coisa do arquétipo do Imperador.

Sim, ele é mimado e talvez isso não seja muito Imperador da parte dele, mas ser teimoso, querer as coisas sempre do jeito dele, extremamente crítico com aqueles que não correspondem às suas expectativas e não aceitar opiniões diferentes da sua. O Imperador tem como uma das suas principais características a sua frieza, e a capacidade de ocultar seus



FIGURA 29

sentimentos. Embora o Kuzco não esconda tudo que sente, ele tem sim atitudes que podem ser remetidas à frieza no início do filme: como por exemplo, quando ele iria despejar uma família de camponeses apenas para construir um resort de férias. Sem se importar ou se sentir culpado por isso.

O desejo de estar no comando, de ser o Rei, isso claramente é uma característica de Kuzco e até pode-se dizer que ele tem determinação, pois mesmo na forma de Lhama, fez de tudo para encontrar seu caminho de volta ao palácio que era seu por direito.

Embora seja por vezes difícil, egoísta e até mimado, Kuzco tem uma grande evolução ao final do filme, se apega ao Patcha e sua família e passa a

protegê-los e até tenta ser mais compreensível com o seu povo. Ele pode ter seus momentos de dureza e honestidade exacerbada, mas demonstra que tem sentimentos e é capaz de sentir empatia, afinal de contas (assim como o Imperador que coloca uma armadura ao redor do seu coração, tem pose de durão, mas no fundo possui sentimentos).

Nem precisa dizer, mas o Imperador gosta da riqueza, dos luxos e do poder. Assim como Kuzco que não abre mão do conforto e do seu adorado palácio.

#### 4.8. CLAUDE FROLLO - O PAPA

O segundo vilão do baralho fica por conta do Juiz Claude Frollo de *O Corcunda de Notre Dame*, de 1996 e ele vem na carta do Papa. Nessa carta eu escolhi trazer os aspectos mais negativos da carta do Papa, por ser uma carta que fala sobre regras e moral, estrutura, lei divina e muito daquilo que é ensinado pela Igreja Católica, trouxe um personagem que acredita fielmente ser um servo de Deus (e a agir de acordo com ele) — em sua cabeça, claro.

O Juiz Claude Frollo não é um Papa, mas poderia facilmente ser, afinal ele é quem comanda a sociedade francesa apresentada no filme. Ele impõe leis, as executa sem piedade e ordena que seus guardas façam perseguições étnicas e religiosas. Tudo isso em nome de Deus.

E embora essas atitudes do personagem não tenha nada a ver com a verdadeira mensagem de Deus ou Jesus, tem muito a ver com o que a própria Igreja Católica fez ao longo dos séculos e na história mundial.

O Papa é uma figura religiosa, é, afinal, o maior guia da Igreja Católica e em sua essência é uma pessoa conservadora, tradicional e que carrega seus valores religiosos muito forte (e é importante destacar o seu, pois os valores de cada pessoa são individuais e como o Juiz Frollo mostra no desenho podem ser completamente distorcidos ao seu bel prazer). Ele se recusa a mudar seu ponto de vista e se caracteriza pela capacidade de levar sua filosofia para outras pessoas (ou até impor, como é o caso dessa carta).

Ao longo do desenho, Frollo se coloca nessa posição de guia, de executor da lei e da boa moral, de homem temente e fiel cavaleiro de Deus e quantas pessoas não lutaram ou mataram em nome de Deus? Para alguém como Frollo, qualquer um que não siga a sua moral está condenado ao Inferno ou veio de lá. E esse discurso é um discurso muito parecido ao que a própria Igreja Católica assumiu durante a Inquisição, por exemplo.

Nem tudo está perdido, o Papa, quando visto sob uma ótica positiva, representa o acolhimento e a busca pela empatia e compreensão — uma atitude exercida por outro personagem na carta, a própria cigana Esmeralda. Longe de representar as boas morais de Frollo, mas a única capaz de sentir pena e empatia por Quasímodo quando este foi humilhado perante a sociedade.





FIGURA 31

## 4.9. A BELA E A FERA - OS ENAMORADOS

A carta dos Enamorados utiliza da referência bíblica de Adão e Eva para trazer os contrapontos entre as energias feminina e masculina e o que é preciso para se ter o equilíbrio perfeito no amor. Equilíbrio esse que também pode ser encontrado na animação da *Bela e a Fera* (1991) onde temos dois personagens completamente opostos um ao outro que acabam por serem “obrigados” a conviver um com o outro.

A Fera, na verdade um príncipe amaldiçoado, traz à tona o aspecto mais desequilibrado da energia masculina. Afinal, a Fera é instintiva, reativa, intensa, raivosa, agressiva. A Fera é egoísta e mimada de início, teimosa e até um pouco descontrolada. Ela pauta suas reações em atitudes, por vezes agressivas e impulsivas. Ele fica recluso e se recusa a buscar uma saída por acreditar que não existe ninguém capaz de amá-lo por quem ele é, principalmente por conta da sua aparência.

Bela por outro lado, exalta o aspecto feminino, talvez até demais. Ela é extremamente inteligente e racional, embora também seja bastante teimosa. É intelectual e reservada, anti-social até, pois não faz a menor questão de se encaixar na sociedade provincial que ela vive. Pelo contrário, ela gostaria de viver e ter sua própria liberdade (em outras palavras: ser um pouco mais como a Fera que reage impulsivamente), mas por conta do seu pai ela aceita viver uma vida comum. Ela segue sua intuição e não tem medo de aventuras, determinada e inteligente, até mesmo criativa. Bela não esconde quem ela é, assim como a Fera e duas energias tão opostas e diferentes quando se encontram entram em choque.

No início do filme, o desequilíbrio é tão grande que Bela se recusa a sentar-se à mesa e dividir um simples jantar com a Fera. A Fera, por outro lado, responde com agressividade e imposição — algo que a Bela não responde bem. É aos poucos, quando um começa a

enxergar o mundo pelos olhos do outro que eles começam a se abrir. Aos poucos, e sem perceber, um equilibra a energia do outro classificando assim o par perfeito no filme.

Enquanto a Fera se sente culpada por ter afastado a Bela do pai, o vilão do filme Gaston se vangloria exatamente disso — e usa como chantagem para ter a Bela. Aos poucos, a Bela e a Fera deixa claro o verdadeiro significado do amor. Que não é pautado pelo que vem de fora, mas sim daquilo que vem de dentro. Que não é sobre o que o outro pode lhe oferecer e sim sobre o sacrifício necessário para fazer uma relação dar certo e acima de tudo é sobre a liberdade para que cada um possa ser exatamente como é, sem julgamentos. E em um filme recheado de magia, aventura e intensidade, o filme traz outro aspecto importante da carta: O impacto que as nossas escolhas têm na nossa vida e na vida dos outros.

O filme mostra que existe oportunidade de redenção para aqueles dispostos a mudar, a reavaliar a si mesmos e a se sacrificar pelo bem do outro. Mesmo após a última pétala cair, é a decisão de Bela de amar a Fera acima de qualquer coisa e o sacrifício da Fera em libertar Bela que acaba por quebrar a maldição, mostrando que no fundo: não existem escolhas irreversíveis para aqueles dispostos a mudar e evoluir.

O conto mais antigo do mundo (um trocadilho com o primeiro trecho da música tema do filme *A Bela e a Fera*, “tale as old as time”) se encaixa perfeitamente em uma carta que trata principalmente da necessidade de existir um equilíbrio em qualquer relação que tenhamos, e a importância de entendermos o que estamos buscando para nossa vida. Aceitar as consequências dos nossos atos com graça e maturidade e se preciso for recalculando rota para continuar seguindo em frente.

## 4.10. CINDERELLA - O CARRO

Para a inspiração da carta do Carro, eu escolhi a Cinderella por ela ser a representação da resiliência apesar das adversidades a que está submetida. O Carro traz uma figura importante que deixa a segurança da sua cidade para buscar o desconhecido e talvez aquilo que ele realmente deseja dentro de si, o mesmo acontece com Cinderella quando ela deixa para trás a casa do pai (que traz conforto e segurança do frio, da pobreza e etc, apesar do mau tratamento da madrasta) e arrisca isso por uma noite no baile do príncipe.

Cinderella demonstra ser capaz de grande controle emocional para sobreviver em um ambiente repleto de abusos. Colocada em uma posição de serviçal desde criança, Cinderella não teve escolha a não ser obedecer e aceitar o tratamento abusivo a que é submetida, E ainda

assim, o espírito de Cinderella não é quebrado. Ela segue sendo gentil, empática, cuidadosa e otimista mesmo que tudo ao seu redor diga o contrário. Cinderella protege os animais mais frágeis do castelo, sobrevive como pode fazendo o possível para ter o mínimo de liberdade e até dignidade em um espaço que não facilita isso para ela.

Assim como os Enamorados nos ensinou que nossas atitudes têm consequências, Cinderella colhe as consequências positivas dos seus atos de gentileza e compaixão com os animais, que o retribuem prontamente com o mesmo. Mostrando que sua escolha de permanecer otimista frente às adversidades, é uma escolha consciente e ativa, assim como resume a carta do Carro: faça o possível para conseguir aquilo que quer, e o resultado virá. E não desista do caminho frente os obstáculos que possam, eventualmente, surgir, afinal você está no controle da carruagem.

Cinderella deixa a casa de Lady Tremaine, sabendo que se for pega poderia correr o risco de ser expulsa (e para o contexto da época, era o mesmo que sentenciá-la a morte) e vai ao baile mesmo assim. Como resultado: o príncipe se apaixona por ela. Ela é a escolhida dentre milhares de mulheres no reino para ser a princesa. Ela não buscava por isso, mas ao tomar a atitude de enfrentar as ordens explícitas da Madrasta de não ir ao baile, ela chega em um ambiente completamente novo e recebe ali as oportunidades que ele oferece.

Não desista daquilo que você quer, por mais difícil que seja, pois no final, você pode se surpreender com o resultado. Cinderella recebe uma resposta justa, e talvez até kármica, de suas ações ao se tornar a mulher mais poderosa do reino, sendo simplesmente quem ela é e mantendo isso muito forte em suas atitudes, sem nunca desistir, por mais que o ambiente fosse favorável para que isso acontecesse.



FIGURA 32



## 4.11. MULAN - A FORÇA

Talvez uma escolha óbvia para a carta da Força seria o Hércules, afinal, está bem ali, no título da carta. Porém para essa carta, optei pela Mulan e aqui vou explicar porquê. A carta da força, apesar do que se possa imaginar não fala de força física e sim da nossa força moral e interna. Manter o corpo físico exercitado, formar músculos, quebrar objetos é de certa forma fácil em um mundo extremamente material.

Mas manter os seus valores em cheque, suas emoções em equilíbrio e o seu senso de justiça intacto é que remonta a verdadeira dificuldade da força. Embora Hércules seja um bom personagem para falarmos, talvez de alguém que soube manter

sua força e instinto de luta mesmo quando não tinha “força” alguma, eu acho que é bem simbólico a escolha de uma mulher domando um Leão na carta original.

A verdadeira mensagem desta carta não é sobre o uso ou não da força e sim sobre os recursos que você pode utilizar para atingir um bom resultado, é sobre manter a calma e não se desesperar frente ao perigo, é sobre entender que às vezes, as respostas estão nos lugares mais inesperados. É uma carta sobre criatividade e paciência e sobre não ter medo de situações que podem parecer assustadoras. Em outras palavras, é sobre pessoas que correm em direção ao perigo sem pensar duas vezes, e não dele.

E é sobre isso que trata *Mulan*, um filme sobre uma mulher que se infiltra no exército do Imperador para lutar na guerra no lugar do seu pai. Ela se passa por um homem, e vai à guerra sem preparo, mas também sem medo. Mulan acredita que pode fazer a diferença para sua família, que pode protegê-los e acaba fazendo o mesmo pela China. Não através da força, mas através da inteligência, criatividade e estratégia. Ela usa formas não convencionais para dominar os Hunos que envolvem pouco uso de força física.

## 4.12. ELSA - O EREMITA

A carta do Eremita tem como tema central o isolamento e a busca por si próprio, é uma figura de sabedoria, autonomia e liderança que sente a necessidade de se afastar da sociedade, do mundo material e das pessoas em uma busca interna do que significa a vida e o universo e como eles se conectam a si mesmo. É uma jornada sobre se encontrar sem a interferência de influências externas, a fim de poder ter mais certeza da pessoa que se é.

Uma história muito parecida da personagem Elsa, da Disney, que sofre um dilema por ter nascido com poderes e ser capaz de congelar as coisas (sendo essencialmente uma personagem que não se encaixa na sociedade de pessoas comuns) e durante os anos que ela tenta fugir disso, escondendo quem é, e se adequando ao que é tido como normal é também o momento que ela não se sente feliz e satisfeita.

O Eremita funciona como um sábio, um mestre e um guia espiritual. Curiosamente, no segundo filme da Franquia (*Frozen II*, 2019) coloca Elsa justamente como uma protetora e guia da Floresta, onde ela não mais viveria em Arendelle, passando sua coroa para sua irmã mais nova Anna.

As características do Eremita como alguém mais fechado, introspectivo, tímido e mais direto também bate com a postura e personalidade de Elsa, que tem tendências a se isolar e não é tão comunicativa quanto sua irmã, Anna.







FIGURA 35

## 4.13. AS TRÊS MOIRAS - A RODA DA FORTUNA

A Roda da Fortuna fala sobre destino. Na verdade, a simbologia universal da roda ensina sobre a instabilidade da vida e os altos e baixos que todos somos forçados a enfrentar. Se trata das ações externas que fogem do nosso controle. Tudo aquilo que acontece independente do nosso desejo, querer ou atitude.

Para representar aquilo que não há um verdadeiro controle da nossa parte, optei pelas Três Moiras na animação do *Hércules*. Elas são uma figura grega que representam o passado, presente e futuro e teoricamente já sabem tudo que vai acontecer no

mundo e com cada humano ou deuses individualmente. Elas são a personificação do destino, daquilo que já está “escrito” nas estrelas e “não tem como ser mudado”.

Em uma única cena, a cena escolhida para representar a carta, elas alertam Hades sobre o que irá acontecer no futuro. Como ele irá ascender no poder e conseguir colocar seu plano em prática (um exemplo do alto da roda da fortuna, onde tudo está fluindo bem), mas com um aviso: caso Hércules retorne, Hades iria falhar em seu plano.

Isso faz com que Hades elabore um plano para impedir que Hércules cresça, transformando-o em mortal e em seguida ordenando sua morte. Como a morte não acontece, 18 anos depois, Hércules retorna conforme o previsto e impede Hades (agora o baixo da Roda da Fortuna).

Mesmo com as tentativas de Hades de impedir que acontecesse, o destino já havia definido o desenrolar dos eventos. A mensagem da Roda da Fortuna é que existem situações na nossa vida que a gente simplesmente precisa passar.

## 4.14. ESMERALDA - A JUSTIÇA

A Justiça é como o nome sugere, uma carta que busca o equilíbrio, a verdade e aquilo que é justo. Quando eu penso em uma personagem para encaixar nessa carta a Esmeralda do *Corcunda de Notre Dame* sempre me vem à mente. Ela é uma personagem que cativa, empática, que ouve e acolhe, mas que também sabe ser dura e direta. Se preocupa principalmente com o bem estar de todos, acima do seu próprio e por mais difícil que seja sempre fala ou age por aqueles que não podem fazer o mesmo por si.

E embora no Tarot, existam os elementos clássicos dessa carta: a mulher sentada, a balança, a espada. Mas quando eu penso em tudo que essa carta representa, penso também em uma das cenas mais fortes do desenho: em meio ao festival, em que humilham e xingam Quasímodo por ser diferente, tratando-o como se fosse um monstro. Esmeralda ao ver a cena, é a única que tem coragem de libertá-lo com uma pequena adaga e gritar por justiça. Cobrar de Frollo que olhe pelo povo e que passe a tratar as pessoas com integridade.

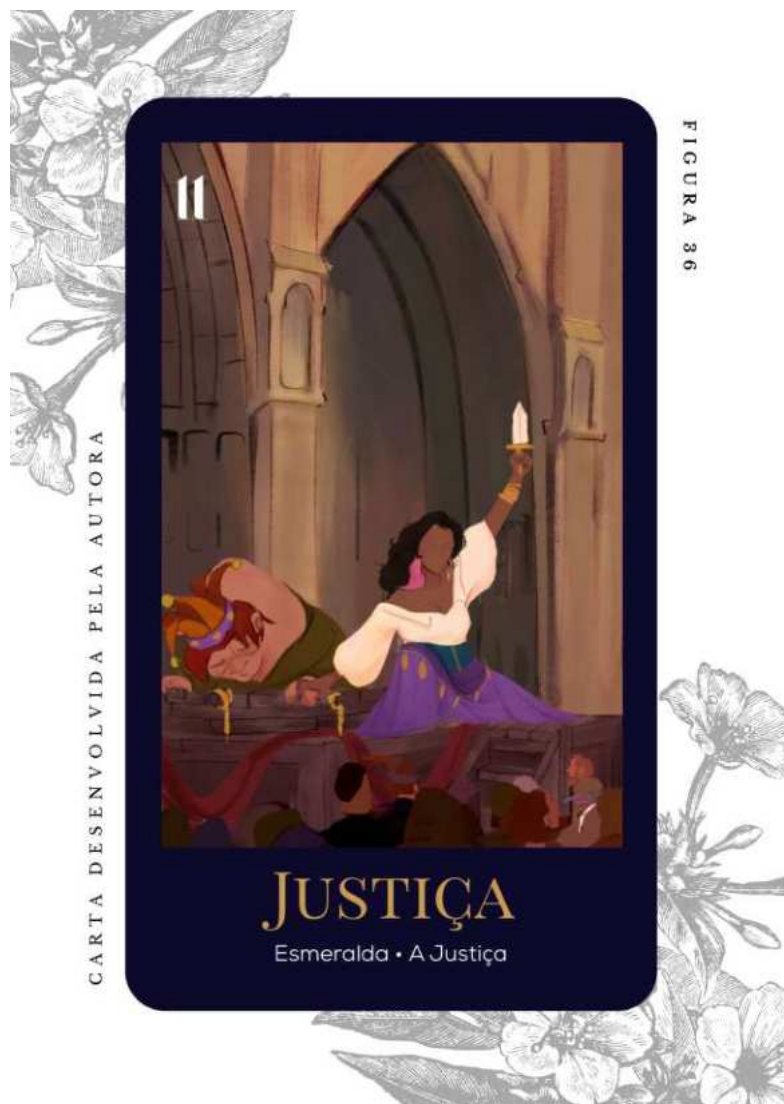


FIGURA 36



## 4.15. BALU - O ENFORCADO

A carta do Enforcado é, tradicionalmente, em seu significado, uma carta de espera e aceitação.

Diferente do Eremita que se remove e uma busca por si mesmo, o Enforcado é obrigado pelo universo a se recolher para recalculiar a rota e possivelmente abrir mão daquilo que não mais lhe serve. Fala sobre aceitar a vida como ela é e deixar a natureza seguir seu curso natural, confiando que o período de descanso vai acabar para trazer coisas melhores.

No lado sombra também pode falar de estagnação, se recusar a tomar uma atitude, medo de sair da própria zona de conforto e até certa preguiça ou

insegurança de uma mudança.

Características muito presentes no personagem Balu de *Mogli*, um urso carismático e mais conhecido pela sua música no desenho “Somente o Necessário” (ou *The Bare Necessities*, em inglês) que fala apenas sobre sobreviver daquilo que a natureza oferece, sem que precise de muito esforço para tal. Afinal, o que for para ser seu virá naturalmente e ainda defende que se você está se esforçando demais por algo, para fazer que dê certo, então está fazendo errado.

Embora exista mérito na mensagem de Balu, de viver apenas “do que a vida dá” sem forçar situações que não são boas para si, também existe o lado ruim de não ter ambição ou correr atrás do mais.

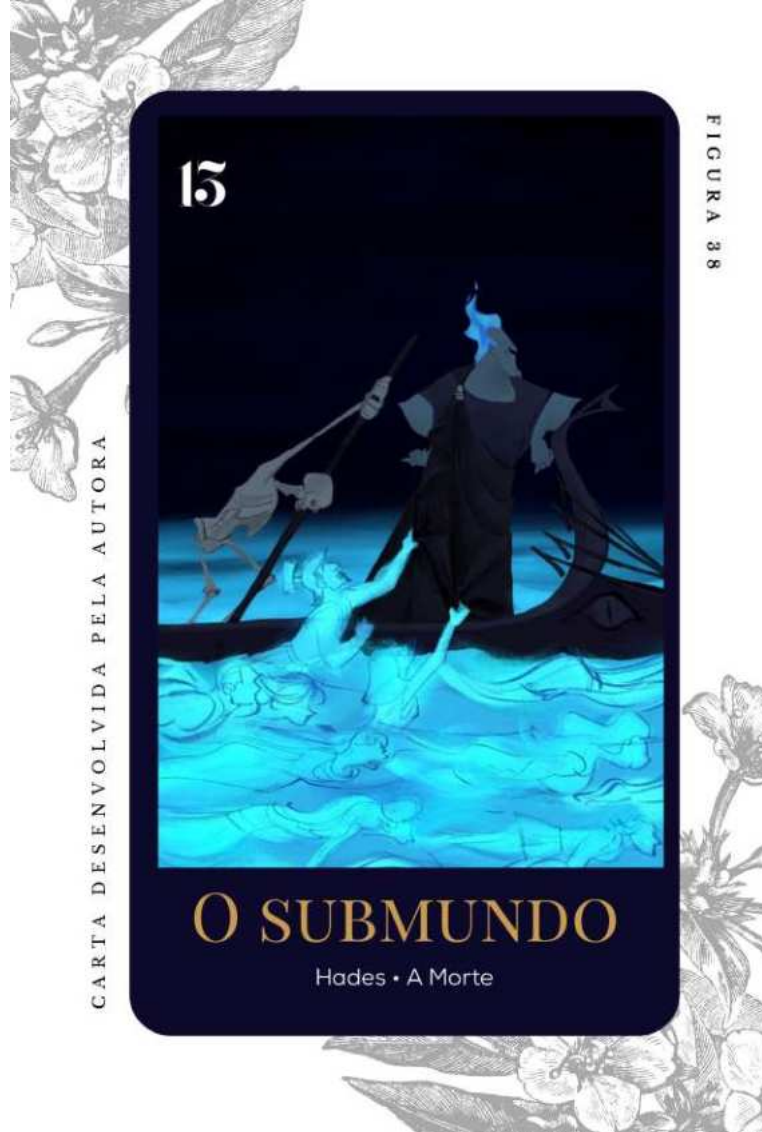
## 4.16. HADES - A MORTE

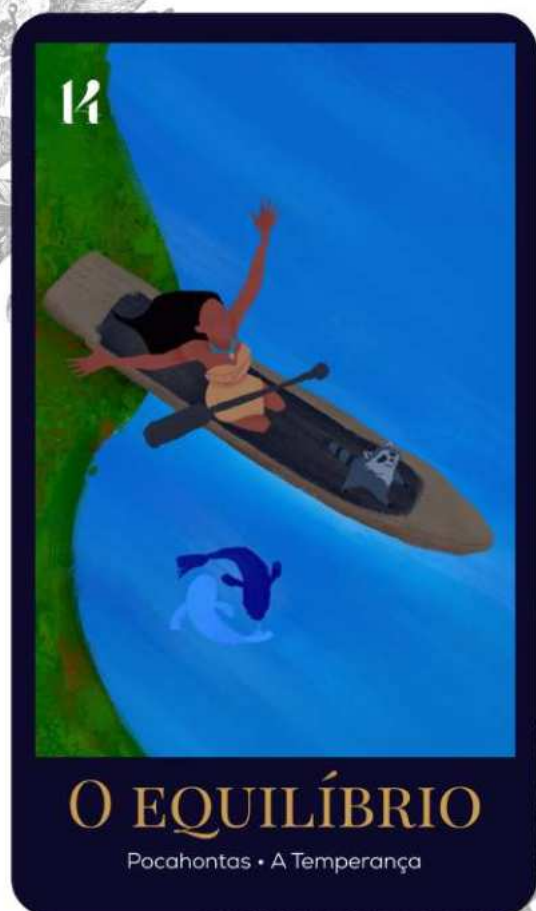
Parece perfeitamente plausível que a carta anterior (O Enforcado) fale de não resistir às mudanças e a carta seguinte fala literalmente de uma grande mudança transformadora acontecendo na vida de alguém. É sobre isso que fala a carta da Morte. Com referências óbvias ao apocalipse cristão em que um dos cavaleiros chega para recolher a vida das pessoas, a carta da Morte está longe de falar de tragédias em si, mas trata sobre o ciclo natural da vida a que todos estamos sujeitos.

Afinal, a morte, nada mais é que o fim de um ciclo para que outro comece (em outro plano superior e não mais no material, já que os cristãos acreditam na imortalidade da alma).

Como estamos falando de uma simbologia clara, nada mais apropriado do que usar o próprio Deus do Submundo e da Morte nos desenhos da Disney: Hades, de *Hércules*.

Hades, como uma figura da mitologia grega, governa o submundo e justamente auxilia na passagem das almas que desencarnam no mundo dos vivos. No desenho, Hades tenta fugir de sua obrigação natural para destruir a Terra, subjugar os humanos e dominar o Olimpo, forçando uma mudança não-natural que no final acaba gerando consequências não tão boas para ele. Enquanto que Hércules passa por uma mudança interna realmente transformadora ao longo do filme — muito por causa das ações do Hades, como vilão do filme — saindo de semideus levemente deslumbrado com a fama, para um herói que se importa com as pessoas e se sacrifica em prol do bem maior, fazendo com que ele assuma sua identidade como um dos deuses do Olimpo (ainda que ele escolha a Meg no final). Irônico como as ações de Hades (da Morte) geraram uma mudança transformadora na vida dos demais personagens ao redor dele (Hércules, Mégara, Phillip).





## 4.17. POCAHONTAS - A TEMPERANÇA

A Temperança é uma carta que fala acima de tudo sobre equilíbrio. Ao representar uma figura angelical que faz a água fluir por entre duas taças ela traz também a adaptabilidade da água para o significado da carta. A Temperança reconhece a capacidade de duas forças opostas de coexistirem em perfeita harmonia (referência a ying e yang). Esse também é o tema central do filme *Pocahontas*, onde duas nações completamente opostas e diferentes entre si passam o filme inteiro buscando a guerra para apenas no final perceberem que podem coexistir sem que um precise ferir o outro.

Tal aprendizado só vem através de Pocahontas que ao se apaixonar por John Smith, se permitiu conhecer um pouco do outro e também ensinar aquilo que sabia a ele. Essa troca mostra não apenas a empatia e habilidade de compreensão da Pocahontas, como também sua adaptabilidade em conseguir se adequar aos costumes, ou pelo menos tentar, do outro. No filme, ela ainda aprende a falar a língua dos britânicos — uma metáfora para mostrar o quanto ela é aberta e tolerante.

## 4.18. SCAR - O DIABO

Embora carregue esse nome não há nada diabólico na carta do Diabo, em vez disso é a carta do baralho que fala daquele lado nosso que tendemos a ignorar ou a fingir que não existe: o nosso lado sombra. Os nossos defeitos. A escuridão que existe em cada um de nós. São as nossas inseguranças transformadas em traços tóxicos, os nossos gatilhos e traumas que nos forçam a descontar nossas emoções nos outros. É o nosso ego, a nossa inveja, a mesquinha, o ciúmes, a raiva.

*Rei Leão* é um desenho que aborda muito da dinâmica de luz e sombra e do caminho que o herói, Simba, há de escolher. Enquanto que Mufasa, o rei no início do filme governa com a Luz, excluindo a sombra e qualquer menção a ela do seu governo (negligenciando

outros animais que também fazem parte do ciclo da vida que ele mesmo crê e segue, como as hienas), o governo de Scar é marcado pela morte, manipulação e abusos (como ele ascende ao poder) onde ele faz o oposto, excluindo toda a Luz do Reino e desgastando as terras até que não sobre mais nada (nem comida, nem água e nem vida).

Scar representa tudo que há de desequilíbrio: ele é ambicioso, usa os outros animais a seu bel prazer, preguiçoso, manipulador e egoísta. Ele guarda uma raiva dentro de si e culpa os outros pelos seus erros, se acha superior a todo o resto embora se recuse a assumir a própria responsabilidade no lugar que ocupa no Reino.



## 4.19. GOTHEL - A TORRE

A carta da Torre representa desastres, destruição e tragédias. Mas muitas vezes também fala de uma situação que precisa ser destruída ou mudada por completo para que ela melhore o que acontece ao redor. Perdas fazem parte do caminho, lidar com a falha, a dificuldade e o erro também.

A Torre também pode representar aquelas situações que bem ou mal causamos a nós mesmos, quase como se precisássemos nos destruir para poder nos recuperarmos dos escombros. Parecia

óbvio trazer a simbologia da torre da Rapunzel em *Enrolados* para esta carta, mas eu queria trazer junto com um contraponto: Gothel caindo para sua queda fatal nessa carta. É uma tragédia, mas é também uma que não pode ser evitada, já que Gothel cair pela janela foi resultado de suas próprias ações egoístas e vaidosas de querer usar Rapunzel pelo seu cabelo. Parecia justo que o fim da bruxa fosse este, tropeçando no seu objeto de desejo, e caindo, enquanto o feitiço se desfaz e os efeitos do tempo a alcançam.

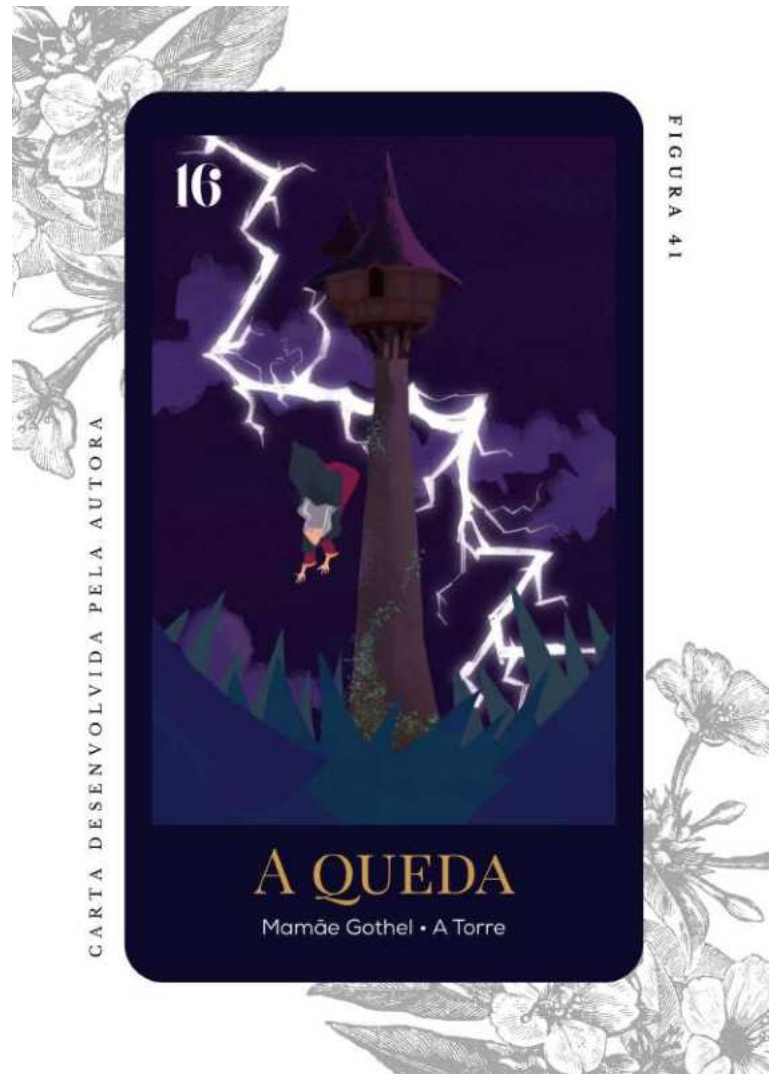




FIGURA 42

## 4.20. ARIEL - A ESTRELA

A simbologia da Estrela tem tudo a ver com a Ariel. Primeiro pela associação das estrelas com viagens, navegações e aventuras já traz a principal característica da princesa do mar, que é uma sereia aventureira que se atrai por navios naufragados. A própria Disney carrega certo apreço pelo significado das estrelas, que nos desenhos da empresa é muito usada pela sua associação aos sonhos se tornando realidade (e veja só, se esse não é o lema da Disney). Outra característica marcante de Ariel? Ela é extremamente sonhadora.

A Estrela nos força a buscar nossos desejos e conquistar nossos objetivos, ela traz positividade e esperança e classifica pessoas que não desistem de ir atrás daquilo que querem. Desde o início do filme Ariel é apaixonada pelo mundo dos humanos e seu maior sonho é viver como eles, colecionando milhares de seus utensílios e ferramentas em sua caverna por anos e mais tarde se apaixona por um humano específico, colocando na cabeça que deve ficar com ele. Ao longo do filme vários obstáculos nos são apresentados para que esse sonho de Ariel se concretize: o fato dela ser sereia (o maior deles), ela é a filha do Rei do Oceano (o que a torna uma princesa do mar) e além disso ele é extremamente controlador dos passos da filha e não suporta o mundo dos humanos (a proibindo de ver Erick, e até mesmo destruindo sua coleção. Mas mesmo quando tudo parece estar contra Ariel, ela não desiste e decide tomar uma decisão impulsiva de ir ver a Bruxa do Mar, Úrsula.

Essa impulsividade em concretizar seu sonho, não importa o quão louco ele seja, traz o aspecto negativo da carta da Estrela, em que Ariel não considera os verdadeiros perigos de se envolver com a Úrsula - tudo para realizar seu sonho. Ela assina um acordo que parece impossível de ser cumprido, perde sua voz no processo, sua família, indiretamente coloca o mar inteiro em perigo e facilita para que a bruxa capture seu pai. Sua impulsividade e



ingenuidade a fazem cair em uma armadilha sem considerar antes outros caminhos para que conseguisse o que queria.

Como a Estrela fala muito sobre a parte do desejo e do sonhar, a carta vai ser representada pela Ariel sentada em sua pedra olhando para um céu coberto de estrelas, quase como se estivesse pedindo a ele que realizasse seu desejo de viver na terra.

## 4.21. ALICE - A LUA

A Lua em toda a sua simbologia é uma carta que fala de mistério, imaginação, fantasias e desejos. Fala sobre os nossos sonhos mais ocultos e o inconsciente, onde tudo é possível de acontecer. Pelo seu lado obscuro ela pode nos fazer sentir nossos desejos mais profundos, mas também nossos medos. Ativando nossas inseguranças, paranóias e traumas. Durante a noite nossa visão não é clara, o que pode nos trazer uma sensação de estarmos perdidos, iludidos, sem saber por onde ir ou onde queremos chegar.

Por isso ela se faz a carta perfeita para Alice, que no desenho *Alice no País das Maravilhas*, parece ter exatamente essa mesma conversa com o Gato Cheshire questionando-o por qual caminho ela deve seguir. O animal espertamente lhe devolve a pergunta:

“Depende de onde você quer chegar”, ao que ela responde “Eu não sei onde eu quero chegar” e o Gato rebate “Então não importa o caminho que você escolher, pois para quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve” e não é essa a exata essência da carta da Lua?



Saber que existe um caminho, mas estar tão perdido que não saber qual é este caminho e podendo inclusive pegar qualquer um, pois no escuro da noite as coisas não se diferenciam.

Alice no início do desenho reclama das coisas serem como são e em algum lugar de sua cabeça ela deseja que tudo fosse ao contrário, ou absurdo, ou mágico. Não seria esse o País das Maravilhas onde mais tarde ela vai parar? Um lugar onde o impossível acontece. Onde uma bebida te deixa pequeno, e a comida te engrandece (quase como se fossem mágicos). Sabemos que Lewis Carrol, o autor do livro, fez *Alice no País das Maravilhas* como uma metáfora para a forma como o cérebro reage às drogas e ao álcool e esse pode ser ainda mais um significado da carta da Lua que pode trazer o desejo do escapismo mais à tona para as pessoas.

Alice é uma menina que não parece se interessar pelo mundo comum e pelas suas regras monótonas, preferindo o fantástico e o idealizado. Ela sonha muito e usa bastante a sua imaginação, se distrai e não dá totalmente o foco naquilo que não lhe interessa, características comuns a alguém que é regido por essa carta.

## 4.22. MUFASA E SIMBA - O SOL

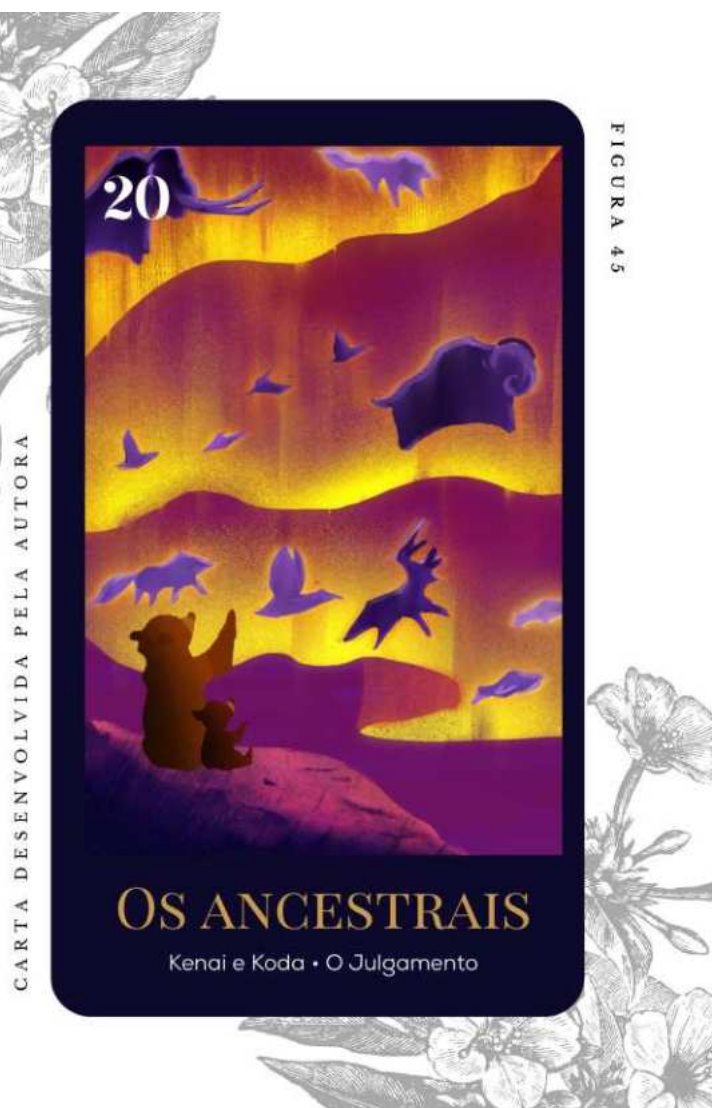
Em contraposição à carta do Diabo, temos a carta do Sol, que representa a luz que dá vida à natureza, à humanidade e a tudo que nos rodeia. Representa o otimismo, as nossas qualidades, a esperança, o sucesso. Em um lado negativo pode trazer aspectos do ego à tona e também da imaturidade. O Sol é expansivo e pode trazer a diversão e a extroversão, a clareza e a honestidade.

Essas características trazem ao mesmo tempo aspectos de Mufasa com sua sabedoria, iluminação e um guia no desenho. O Rei que governa de forma justa, equilibrada e respeitosa. Mas também



Simba, especialmente quando criança, que é guiado pelo próprio ego, imaturidade e arrogância. Bem como sua ingenuidade de achar que a vida de um Rei é feita apenas de prazeres. Simba é, na verdade, o equilíbrio perfeito entre a luz e a sombra em *Rei Leão*, ele reconhece a importância de todos os animais, aprende com as marcas e a dor do seu passado, reconhece seus erros e leva os aprendizados do seu pai no coração.

## 4.23. KENAI E KODA - O JULGAMENTO



A carta do Julgamento foi especialmente difícil de encaixar, pois é uma carta religiosa que faz uma referência ao Juízo Final, na Bíblia, o momento em que os espíritos são julgados merecedores (ou não) do paraíso, de acordo com as atitudes que tiveram em vida.

Ela traz uma ideia muito bem demarcada de Karma, quando você sofre as consequências de suas ações, sejam elas boas ou ruins. Diferente da carta da Justiça, que serve mais como um alerta antes da ação, o Julgamento é o que acontece depois que já foi feito.

Por sua incrível mensagem espiritual não havia filme melhor senão *Irmão Urso* para abordar nessa carta. Kenai, um humano, que perde seu irmão mais velho em uma batalha com um urso, acaba guardando muitos ressentimentos em seu coração. E em um impulso decide caçar o urso que julga (injustamente) como culpado pela tragédia que aconteceu. Em sua ânsia por punição ele acaba matando o Urso achando que

isso lhe trará alguma forma de alívio para a dor do luto. Os espíritos, no entanto, que governam o mundo em *Irmão Urso*, não gostam dessa atitude e eles, sim, com o poder de julgar, transformam Kenai em um Urso para que ele aprenda mais sobre esses seres e

descubra exatamente como suas ações afetam os outros ao seu redor (algo que mesmo antes da morte do Irmão mais velho, Sitka, ele tinha problemas em aceitar).

No decorrer do filme Kenai conhece Koda, um filhote de urso pardo, que rapidamente se torna uma espécie de irmão mais novo à medida que eles passam mais tempo juntos. Não é até o final do filme que descobrimos a verdadeira ligação entre Kenai e Koda. Koda era o filhote da mamãe Urso que Kenai matou em sua busca por vingança, quando ainda era um homem. As ações do Kenai impactaram a vida do seu então novo irmão mais novo sem que ele sequer se desse conta.

Os espíritos que tocam a montanha o transformam em Urso, uma mudança profunda, para colocá-lo na mesma situação que ele colocou o animal no início do filme, ensinando-o empatia com o próximo (seja ele como for, no caso aqui, com os animais) e dando um gostinho das consequências das atitudes de um homem quando ele mata por ódio e vingança. Os espíritos julgam Kenai por suas atitudes e entregam a ele uma punição digna, não que o faça sofrer, mas que o faça evoluir, aprender e melhorar diante de si mesmo e dos outros. E não é essa, senão, a verdadeira mensagem do Karma?

Na carta escolhi representar o momento que os espíritos tocam o chão na montanha enquanto Kenai e Koda conversam, na devastadora cena em que Kenai conta a verdade sobre seu passado e sobre quem ele é para o filhote de urso.

## 4.24. DISNEY - O MUNDO

A carta do Mundo no Tarot representa o final da jornada, ou como Rider Waite escolhe representar a ascensão para os céus ou para o paraíso. Seria o momento de descanso, de recolher os frutos da jornada e a prosperidade que veio após muito esforço. Seria, não uma pessoa, mas um lugar que exhibe tranquilidade e felicidade.

O melhor jeito de representar isso em uma carta é representando a própria Disney, pois nesse mundo de personagens e magia que Walt Disney criou, o Walt Disney World seria o lugar para soltar sua imaginação e ser feliz, seria um lugar no mundo onde tudo pode acontecer. Seus sonhos se transformam em realidade e tudo que quiser é possível lá dentro. Você entra em contato com a sua criança interior e com a leveza da alma.

Um lugar que representa magia, felicidade e diversão.

Na carta, a imagem do castelo da Cinderella, presente em todas as aberturas de todos os desenhos, nos traz a ideia de realmente existir um lugar fantástico onde todas essas histórias e personagens são reais.





# 5. DESIGN

O Design de uma carta de Tarot se resume em alguns elementos-chaves para a compreensão da estrutura: as ilustrações que exprimem exatamente o significado das cartas através da imagem montada (para entender como elas são construídas, ler os capítulos anteriores), o número da carta que denuncia a sua posição no baralho e até acrescenta significados de acordo com a numerologia e o nome daquela carta, facilmente reconhecível e padronizado em todos os baralhos que tenham como base o Tarot.

Para o Design das cartas no Tarot da Disney esses elementos também se farão presentes porém com o diferencial que o nome de cada carta será adaptado para a realidade da Disney, dessa forma, O Louco, vira A Ingênuo (para falar da Rapunzel, por exemplo), O Papa vira O Juiz (para combinar com o Frollo) e assim vai. Embaixo, em letras menores, estará o nome do personagem atrelado a carta juntamente do nome original da carta equivalente no Tarot.

Com os nomes diferenciados é possível ainda explorar novos significados para essas cartas e até fazer combinações e interpretações interessantes que tornam o baralho único.

Cada ilustração foi desenhada pela Anna Carolina Verçosa e planejada por mim com muito cuidado a fim de encaixar perfeitamente em cada significado explorado nas cartas, para entender como essas imagens e personagens conversam entre si leia o capítulo da Disney.

## 5.1. AS ILUSTRAÇÕES

Cada desenho foi pensado individualmente trazendo elementos intrínsecos a cada filme ao qual aborda, mas também buscando unir com os significados das cartas de Tarot. As

cores foram trabalhadas de forma bem viva, típicas de uma animação da Disney, com cenas retiradas ou com inspiração diretamente dos desenhos e da história desses personagens. Foi utilizado como base as próprias cores encontradas nas animações ou até mesmo em Concept Arts disponibilizados pela Disney.

O traço levemente aquarelado foi para trazer essa ideia de um pré conceito antes que vire a ser um desenho ou animação em si, como os animadores da Disney costumam trabalhar para desenvolver a ideia dos filmes.

O que une, como um todo, esse baralho, foi a ideia de tirar as feições dos personagens. Esses personagens são tão facilmente reconhecidos que não precisam dos olhos, bocas e nariz para que saibam de quem estamos falando. Ao mesmo tempo que a falta da expressão facial tira o aspecto infantil desses desenhos, trazendo um pouco mais de seriedade para essas imagens e também forçando as pessoas a observarem além do rosto: como está a postura dessas figuras? A sua linguagem corporal? São elementos que fazem muita diferença na interpretação, que são importantes para o Tarot e que poucos prestam atenção tão profundamente.

## 5.2. A ESTRUTURA DA CARTA

Com fundo preto e texto branco, o que emoldura essas ilustrações é bem simples e padronizado na parte de dentro, já que o foco devem ser os desenhos, pois é neles que contém as principais mensagens e histórias desses personagens.

Na parte de trás, um fundo azul, remetendo ao céu escuro, mas também a Disney como um todo, coberto de estrelas remetendo a simbologia da própria empresa, sobretudo ao sua música tema *When You Wish Upon a Star*, que fala principalmente sobre a capacidade da estrela de realizar sonhos e desejos (algo que é intrínseco ao que a empresa acredita).

O céu estrelado faz, também, referência ao Tarot, já que ele também tem uma associação com a espiritualidade (os céus) e também com o Zodíaco (que é a influência das estrelas e dos planetas em nossas vidas).

As fontes escolhidas para a parte textual das cartas foram:

- Osgard Pro para os números em cada carta (0)
- Playfair para o nome principal de cada carta (A Ingênua, por exemplo)
- Nexa para o subtítulo contendo o nome do personagem junto da carta original a que ele representa (Rapunzel, O Louco).

- Cor Dourado, que foi introduzida depois que a embalagem e os símbolos ficaram prontos, para trazer o aspecto da realeza e do ouro para o baralho.
- O Verso da carta foi trabalhado com elementos do céu e da astrologia para trazer tanto o aspecto da Disney quanto do misticismo do Tarot.

Figura 47



Carta desenvolvida pela autora

Figura 48



Carta desenvolvida pela autora



## 5.4. A EMBALAGEM

A embalagem foi feita nos moldes do verso da carta em detalhes dourados, com nuvens espalhadas para trazer o aspecto mágico das aberturas do desenho, porém o azul vem mais escurecido para deixar mais adulto e menos infantil.

O Nome da Disney vem de forma mais sutil trazendo apenas o Castelo que é símbolo da marca para afastar da ideia de que o baralho seria direcionado apenas a um público infantil.

A ideia é ter uma embalagem que traga um ar místico e ao mesmo tempo mágico dos produtos Disney.

Figura 49



Representação de como seria a comercialização do baralho desenvolvida pela autora

## 5.5. O EBOOK

A escolha de fazer um Ebook, com QR Code na embalagem ao invés de um livreto impresso foi pensando no público mais jovem que, naturalmente, se sentirá mais atraído pelo baralho da Disney. Trazendo modernidade para uma prática antiga, será possível carregar o livro explicando todos os significados de cada carta no bolso, salvo dentro do celular.

O QR Code permite também que as pessoas tenham acesso ao baralho e consigam ver as cartas, a estrutura tudo, dentro da loja antes de efetuar a compra, tendo assim uma experiência limitada de como seria caso optasse por comprar o baralho.

A escolha de um baralho de Tarot é algo muito pessoal em que geralmente as pessoas se atraem a partir das imagens e dos desenhos, o QR Code possibilita essa análise intuitiva sem que precise abrir a embalagem e mexer nas cartas, tornando mais prático essa escolha.

O Ebook é organizado de forma simples para trazer os significados das cartas no tarot, explicar as ilustrações originais feitas para a versão da Disney e pontuar detalhes que apenas esse baralho tem, por ser uma versão completamente inédita. Organizado em capítulos para cada carta e um exclusivo de sugestão de métodos voltado para a Disney.

Figura 50



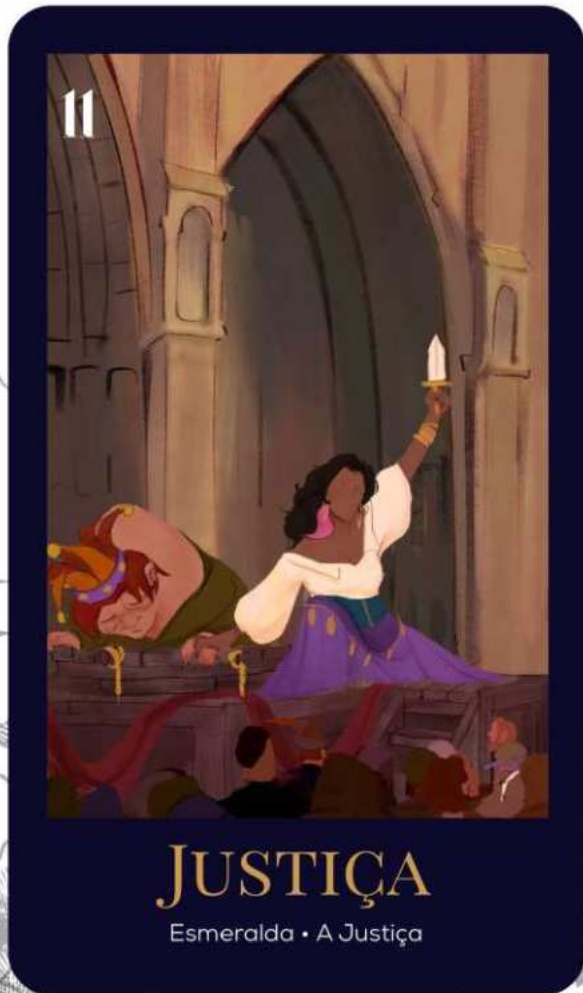
QR CODE que leva para o Ebook. Experimente no seu celular!



FIGURA 52









## O NECESSÁRIO

Balu • O Enforcado



## O SUBMUNDO

Hades • A Morte



## O EQUILÍBRIO

Pocahontas • A Temperança



## O VILÃO

Scar • O Diabo

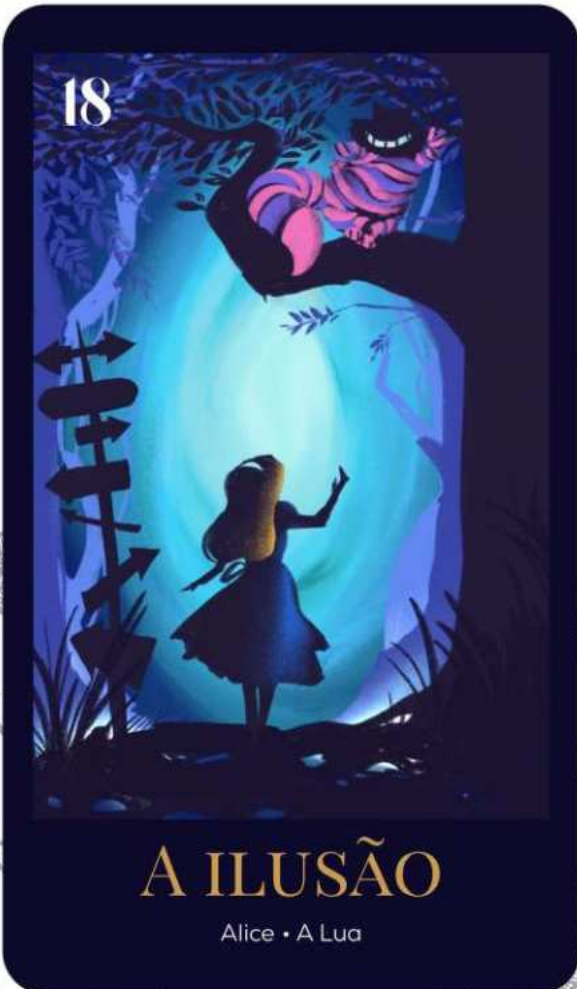


FIGURA 56





## 5.6. O RESULTADO FINAL

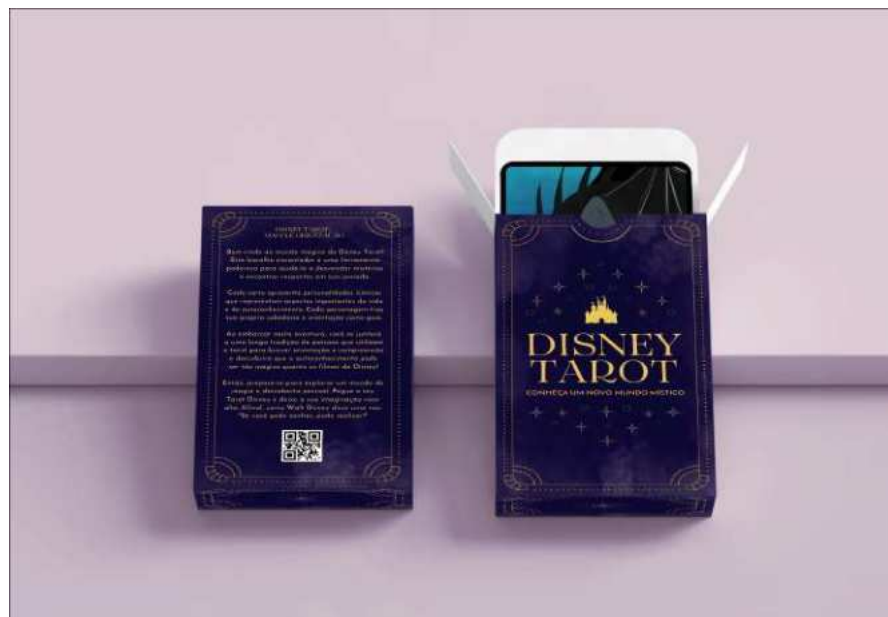
Esse capítulo é apenas para expor o resultado final do produto e como ele se apresenta ao final da idealização:

Figura 58



Mockup de como seria o baralho físico

Figura 59



Mockup de como seria o baralho físico

Figura 60



Mockup de como seria o baralho físico

Figura 61



Mockup de Como seria o baralho físico



## 6. CONCLUSÃO

Para concluir: o Baralho de Tarot da Disney é eficiente em passar a mensagem ancestral do Tarot repaginada com elementos atuais, modernos e que fazem parte da cultura popular. Traz um sentimento de nostalgia, estimula a imaginação e acrescenta novos simbolismos que podem intuir conselhos diferentes e igualmente importantes.

As cores e a facilidade do Design, bem como o Ebook, tornam o acesso livre e democrático, tornando o aprendizado mais divertido e tranquilo para quem tiver interesse.

Além disso com a quantidade de personagens que existem na Disney ainda é possível pensar nos Arcanos Menores futuramente e aproveitar aqueles que não se encaixaram nos Arcanos Maiores.



# REFE FEE RÊN CIA S

10 MAIORES empresas de mídia do mundo. 25/04/2015. Website da Revista Forbes. Disponível em: <<https://forbes.com.br/listas/2015/05/10-maiores-empresas-de-midia-domundo/foto2>>. Acesso em: 15/05/2020.

ARRUDA, C. **Tarot**. Disponível em: <https://www.omanpu.com.br/tarot>.

ASTROLINK. **Áries - Signo de Fogo Cardinal: O Signo de Áries na Astrologia**.

Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/aries>. Acesso em: 05/06/2021.

ASTROLINK. **Câncer - Signo de Água Cardinal: O Signo de Câncer na Astrologia**.

Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/cancer>. Acesso em: 06/06/2021.

ASTROLINK. **Gêmeos - Signo de Ar Mutável: O Signo de Gêmeos na Astrologia**.

Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/gemeos>. Acesso em: 05/06/2021.

ASTROLINK. **Júpiter na Astrologia: Júpiter - Impulso de expansão e proteção**. Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/jupiter>. Acesso em: 06/06/2021.

ASTROLINK. **Leão - Signo de Fogo Fixo: O Signo de Leão na Astrologia**. Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/leao>. Acesso em: 06/06/2021.

ASTROLINK. **Libra - Signo de Ar Cardinal: O Signo de Libra na Astrologia**. Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/libra>. Acesso em: 06/06/2021.

em: 06/06/2021.

ASTROLINK. **Lua na Astrologia: Lua - Hábitos e emoções**. Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/lua>. Acesso em: 30/06/2021.

ASTROLINK. **Marte na Astrologia: Marte - Ação e impulso agressivo.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/marte>. Acesso em: 05/06/2021.

ASTROLINK. **Mercúrio na Astrologia: Mercúrio - Impulso intelectual e comunicação.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/mercurio>. Acesso em: 30/06/2021.

ASTROLINK. **Touro - Signo de Terra Fixa: O Signo de Touro na Astrologia.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/touro>. Acesso em: 05/06/2021.

ASTROLINK. **Urano na Astrologia: Urano - Impulso de liberdade e inovação.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/urano>. Acesso em: 29/06/2021.

ASTROLINK. **Vênus na Astrologia: Vênus - Impulso afetivo, senso de valores.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/venus>. Acesso em: 03/06/2021.

ASTROLINK. **Virgem - Signo de Terra Mutável: O Signo de Virgem na Astrologia.** Disponível em: <https://www.astrolink.com.br/virgem>. Acesso em: 06/06/2021.

BARTLETT, S. **A Bíblia do Tarô: O Guia Definitivo das Tiragens e dos Significados dos Arcanos Maiores e Menores.** 2ª. ed. [S.l.]: Pensamentos, 01/07/2013. 400 p. ISBN 978-8531517549. Acesso em: 29/06/2021.

BIDDY, T. **Magician Tarot Card Meanings.** Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/magician/>. Acesso em: 30/06/2021.

BRASIL, W. **PORQUE O O NÚMERO 0 (ZERO) É O MAIS IMPORTANTE DA NUMEROLOGIA?** Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/o-numero-mais-importanteda-numerologia/>. Acesso em: 29/06/2021.

BULHÕES, L. **Disney e o impacto do monopólio nos cinemas.** 30/07/2019. Site Senta aí. Disponível em: <http://sentaai.com/disney-e-o-impacto-do-monopolio-nos-cinemas/>. Acesso em: 15/05/2020.

CONICET), M. A. I. é Licenciada em Sociología pela Universidad de S. M. . **Tarô e pandemia.** 2020. Site Espiritualidade Institucionalizada. Disponível em: <https://nues.com.br/taro-e-pandemia/>.

CORSATO, B. **Tarô 2.0: novas gerações recuperam tradição do tarô, redesenhando as cartas.** 13/09/2020. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/09/13/taro20-novas-geracoes-recuperam-tradicao-do-taro-redesenhando-as-cartas.htm>.

DUGAN, E. **Tarô das Bruxas.** 1ª. ed. São Paulo, SP: Editora ISIS LTDA, 2018. 271 p. ISBN 978-85-8189-110-1. Disponível em: [www.editoraisis.com.br](http://www.editoraisis.com.br). Acesso em: 29/06/2021.

EDELWYN. **THE EMPEROR TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/emperor/>. Acesso em: 05/06/2021.

EDELWYN. **THE EMPRESS TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND**

**MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/empress/>. Acesso em: 03/06/2021.

**EDELWYN. THE HIEROPHANT TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/hierophant/>. Acesso em: 05/06/2021.

**EDELWYN. THE HIEROPHANT TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/hierophant/>. Acesso em: 05/06/2021.

**EDELWYN. THE HIGH PRIESTESS TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/high-priestess/>. Acesso em: 30/06/2021.

**EDELWYN. THE MAGICIAN TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/the-magician/>. Acesso em: 30/06/2021.

**EDELWYN. THE WHEEL OF FORTUNE TAROT CARD'S TRUE MEANING: LOVE, HEALTH AND MONEY.** Disponível em: <https://www.edelwyn.com/wheel-of-fortune/>. Acesso em: 06/06/2021.

FERNANDES, M.; QUEIROZ, R.; PRADO, T. **Cartomancia conquista nova geração e ganha espaço nas redes sociais.** 29/12/2018. Website de notícias G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/educacao/noticia/2018/12/29/cartomanciaconquista-nova-geracao-e-ganha-espaço-nas-redes-sociais:html>. Acesso em: 15/05/2020.

FERREIRA, N. M. **SIGNIFICADO DAS CORES: COMO ELAS PODEM INFLUENCIAR A SUA MARCA?** 29/06/2020. Disponível em: <https://www.oberlo.com.br/blog/psicologia-dascores#:~:text=Dentro%20da%20psicologia%20das%20cores,sentido%20de%20alerta%20e%20falsidade>. Acesso em: 30/06/2021.

GOMES, F. **Monopólio da Disney nos cinemas: há saída para os demais estúdios?** 15/07/2019. Site Cinema com Rapadura. Disponível em: <https://cinemacomrapadura.com.br/colunas/552397/monopolio-da-disney-nos-cinemas-ha-saida-para-os-demais-estudios/>. Acesso em: 15/05/2020.

JIMÉNEZ, E. R. **Disney domina o mundo (do cinema).** 30/12/2016. Website do Jornal El País. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/27/cultura/1482834470\\_714113.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/27/cultura/1482834470_714113.html). Acesso em: 15/05/2020.

JULIENE MORETTI. **Astrólogos têm agenda cheia de clientes em busca de respostas na pandemia.** 14/08/2020. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/culturalazer/astrologas-mais-clientes-na-pandemia/>.

LABYRINTHOS. **The Emperor Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 06/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-emperor-meaningmajor-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 05/06/2021.

LABYRINTHOS. **The Empress Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.**

06/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/theempress-meaning-major-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 03/06/2021.

**LABYRINTHOS. The High Priestess Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.**

06/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-highpriestess-meaning-major-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 30/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Magician Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.**

06/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/themagician-meaning-major-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 30/06/2021.

**LABYRINTHOS. Justice Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 07/03/2017.

Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/justice-meaning-majorarcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 06/06/2021.

**LABYRINTHOS. Strength Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 07/03/2017.

Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/strength-meaningmajor-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 06/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Chariot Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 07/03/2017.

Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-chariot-meaningmajor-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 06/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Hermit Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 07/03/2017.

Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-hermit-meaningmajor-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 06/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Hierophant Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.**

07/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/thehierophant-meaning-major-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 05/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Lovers Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.** 07/03/2017.

Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-lovers-meaningmajor-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 05/06/2021.

**LABYRINTHOS. The Wheel of Fortune Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings.**

07/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-wheelof-fortune-meaning-major-arcana-tarot-card-meanings>. Acesso em: 06/06/2021.

**MOLINERO, B. Tarô atrai cada vez mais interessados e extrapola mero misticismo.**

15/02/2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/02/taro-atrai-cadavez-mais-interessados-e-extrapola-mero-misticismo.shtml?origin=folha#>.

**NASCIMENTO, F. COLUNAS DO TEMPLO: JAQUIM E BOAZ.** 22/07/2012. Disponível em: <https://pregacoefn.wordpress.com/2012/07/22/colunas-do-templo-jaquim-e-boaz/>. Acesso em: 30/06/2021.

NUMEROS, O. **Número 10: significados e influências na Numerologia**. Disponível em: <https://osnumeros.com/numero-10/#:~:text=A%20Numerologia%20interpreta%20e%20identifica;tempo%20completo%20em%20sua%20magnitude;&text=Mas%2C%20existe%20um%20lado%20que;soma%20de%20todos%20os%20outros>. Acesso em: 06/06/2021.

OAK, T. **The Empress Tarot Card Meaning**. Disponível em: <https://tarotoak.com/theempress-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 03/06/2021.

OAK, T. **The High Priestess Tarot Card Meaning**. Disponível em: <https://tarotoak.com/thehigh-priestess-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 30/06/2021.

OAK, T. **Justice Tarot Card Meaning**. 03/02/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/justice-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 06/06/2021.

OAK, T. **The Magician Tarot Card Meaning**. 22/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-magician-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 30/06/2021.

OAK, T. **The Emperor Tarot Card Meaning**. 25/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-emperor-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 05/06/2021.

OAK, T. **The Hierophant Tarot Card Meaning**. 27/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-hierophant-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 05/06/2021.

OAK, T. **The Lovers Tarot Card Meaning**. 28/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-lovers-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 05/06/2021.

OAK, T. **The Chariot Tarot Card Meaning**. 29/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-chariot-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 06/06/2021.

OAK, T. **Strength Tarot Card Meanings, Keywords, Symbolism, Love, and Career**. 30/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/strength-tarot-card-meanings-keywordssymbolism-love-and-career/>. Acesso em: 06/06/2021.

OAK, T. **The Hermit Tarot Card Meaning**. 31/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/the-hermit-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 06/06/2021.

OAK, T. **Wheel of Fortune Tarot Card Meaning**. 31/01/2020. Disponível em: <https://tarotoak.com/wheel-of-fortune-tarot-card-meaning/>. Acesso em: 06/06/2021.

PINHO, F. G. **Conheça as bruxas da nova geração**. 31/10/2019. Website da Revista Marie Claire. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/Canal-daBruxa/noticia/2019/10/conheca-bruxas-da-nova-geracao.html>. Acesso em: 15/05/2020.

REI LEÃO. Roger Allers, Rob Minkoff. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 1994. DVD, Blue Ray, VHS.



REVELADA, N. **Significado do Número 4 na Numerologia**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-4>. Acesso em: 05/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 5 na Numerologia**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-5>. Acesso em: 05/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 7 na Numerologia**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-7>. Acesso em: 06/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 8 na Numerologi**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-8>. Acesso em: 06/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 9 na Numerologia**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-9>. Acesso em: 06/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 9 na Numerologia**. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-9>. Acesso em: 06/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 1 na Numerologia**. 13/03/2019. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-1>. Acesso em: 30/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 2 na Numerologia**. 14/03/2019. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-2>. Acesso em: 30/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 3 na Numerologia**. 14/03/2019. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-3>. Acesso em: 03/06/2021.

REVELADA, N. **Os Segredos do Número Mestre 11**. 19/03/2019. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/os-segredos-do-numero-mestre-11>. Acesso em: 06/06/2021.

REVELADA, N. **Significado do Número 6 na Numerologia**. 19/03/2019. Disponível em: <https://numerologiarevelada.com/significado-do-numero-6>. Acesso em: 05/06/2021.

RIBEIRO, I. **CARTAS DE TAROT: O QUE É E PORQUE ESTAMOS OBCECADAS PELO ASSUNTO**. 14/04/2021. Disponível em: <https://stealthelook.com:br/cartas-de-tarot-o-que-ee-porque-estamos-obceçadas-pelo-assunto/>.

RIEMMA, C. K. **(0 ou 22) O Louco: O Arcano da Busca e da Peregrinação**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_22\\_louco.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_22_louco.asp). Acesso em: 29/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: A FORÇA (VII)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_11.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_11.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: A JUSTIÇA (VIII)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_08.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_08.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: O CARRO (VIII)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_07.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_07.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: O EREMITA (XI)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_09:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_09:asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: O IMPERADOR (III)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_04:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_04:asp). Acesso em: 05/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: O PAPA**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_05:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_05:asp). Acesso em: 05/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As cartas “Gringonneur”: OS ENAMORADOS (V)**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur\\_06:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/galerias/gringonneur_06:asp). Acesso em: 05/06/2021.

RIEMMA, C. K. **As múltiplas faces do Esoterismo e o Tarô**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/h22\\_4\\_esoterismo:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/h22_4_esoterismo:asp). Acesso em: 29/06/2021.

RIEMMA, C. K. **Clube do Tarot: O que é o Tarot?** Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/h21\\_0\\_o\\_que:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/h21_0_o_que:asp). Acesso em: 23/05/2021.

RIEMMA, C. K. **I. O Mágico ou O Mago: O Arcano da Mística, da Concentração, do Impulso Criador**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_01\\_magico:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_01_magico:asp). Acesso em: 30/06/2021.

RIEMMA, C. K. **II. A Papisa (ou A Sacerdotisa) O Arcano da Sabedoria, da Gnose, do Princípio Receptivo**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_02\\_papisa:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_02_papisa:asp). Acesso em: 30/06/2021.

RIEMMA, C. K. **III. A Imperatriz O Arcano da Magia Sagrada, da Força Mediadora, da Mãe**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_03\\_imperatriz:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_03_imperatriz:asp). Acesso em: 03/06/2021.

RIEMMA, C. K. **III. O Imperador O Arcano da Autoridade, da Paternidade e da Obediência**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_04\\_imperador:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_04_imperador:asp). Acesso em: 05/06/2021.

RIEMMA, C. K. **IX . O Eremita O Arcano da Busca do Conhecimento e do Iniciado**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_09\\_ermitao:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_09_ermitao:asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **O Papel especial dos impressores**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/h22\\_2\\_impressores:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/h22_2_impressores:asp). Acesso em: 29/06/2021.

RIEMMA, C. K. **V. O Papa (O Pontífice ou o Hierofante) O Arcano da Transcendência, da Iluminação, da Pobreza**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_05\\_papa:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_05_papa:asp). Acesso em: 05/06/2021.

RIEMMA, C. K. **VII. O Carro O Arcano do Domínio, do Repouso**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_07\\_carro:asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_07_carro:asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **VII. O Carro O Arcano do Domínio, do Repouso.** Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_07\\_carro.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_07_carro.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **VIII. A Justiça O arcano do Equilíbrio, da Imparcialidade.** Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_08\\_justica.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_08_justica.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **X. A Roda da Fortuna (ou Roda do Destino) O Arcano dos Ciclos de Ascensão e Queda.** Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_10\\_roda\\_fortuna.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_10_roda_fortuna.asp). Acesso em: 06/06/2021.

RIEMMA, C. K. **XI. A Força O Arcano da Virtude e do predomínio da Qualidade.** Disponível em: [http://www.clubedotaro.com:br/site/m32\\_11\\_forca.asp](http://www.clubedotaro.com:br/site/m32_11_forca.asp). Acesso em: 06/06/2021.

SAHD, L. **Misticismo Millenial: Sem culpa, espiritualidade fora de religiões tradicionais encontra terreno fértil no Brasil.** Disponível em: <https://tab.uol.com:br/edicao/astrologia/#cover>.

SANTOS, A. **A vez do tarô: perfis de tarólogos fazem sucesso nas redes sociais.** 07/09/2020. Disponível em: <https://www.selecoes.com:br/especial/taro-nas-redes-sociais/>.

SIGNIFICADOS. **Significado da Cor Azul.** Disponível em: <https://www.significados.com:br/cor-azul/>. Acesso em: 30/06/2021.

SÍMBOLOS, D. de. **Significado da Cor Amarela.** Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com:br/significado-cor-amarela/>. Acesso em: 30/06/2021.

SÍMBOLOS, D. de. **Significado da Cor Vermelha.** Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com:br/vermelho/>. Acesso em: 30/06/2021.

SÍMBOLOS, D. de. **Significado de Rosas Vermelhas.** Disponível em: <https://www.dicionariodesimbolos.com:br/rosas-vermelhas/>. Acesso em: 30/06/2021.

SPARVOLI, T. **Os trunfos do Tarocchino Mitelli.** Disponível em: <http://www.clubedotaro.com:br/site/23-Tarocchino-Mitelli.asp>. Acesso em: 30/06/2021.

SWANT, M. **As marcas mais valiosas do mundo em 2020.** 28/07/2020. Website da Revista Forbes. Disponível em: <https://forbes.com:br/listas/2020/07/as-marcas-maisvaliosas-do-mundo-em-2020/#foto7>. Acesso em: 15/05/2020.

TARA (budismo). Wikipedia, website. Disponível em: [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Tara\\_\(budismo\)](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Tara_(budismo)). Acesso em: 23/05/2021.

TAROT, B. **Chariot Tarot Card Meanings.** Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/chariot/>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, B. **Emperor Tarot Card Meanings.** Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/emperor/>. Acesso em: 05/06/2021.

TAROT, B. **Empress Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/empress/>. Acesso em: 03/06/2021.

TAROT, B. **Hermit Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/hermit/>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, B. **Hierophant Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/hierophant/>. Acesso em: 05/06/2021.

TAROT, B. **High Priestess Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarot-card-meanings/major-arcana/high-priestess/>. Acesso em: 30/06/2021.

TAROT, B. **Justice Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/justice/>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, B. **Lovers Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/lovers/>. Acesso em: 05/06/2021.

TAROT, B. **Strength Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarotcard-meanings/major-arcana/strength/>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, B. **Wheel of Fortune Tarot Card Meanings**. Disponível em: <https://www.biddytarot.com/tarot-card-meanings/major-arcana/wheel-of-fortune/>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, L. **Justice**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/card-of-the-day/card-of-the-dayfebruary-18th>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, L. **The Chariot**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/card-of-the-day/card-of-the-dayfebruary-27th>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, L. **The Empress**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/card-of-the-day/card-of-the-dayjanuary-24th>. Acesso em: 03/06/2021.

TAROT, L. **The Hermit**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/card-of-the-day/card-of-the-dayfebruary-8th>. Acesso em: 06/06/2021.

TAROT, L. **The High Priestess**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/blog/the-high-priestess>. Acesso em: 30/06/2021.

TAROT, L. **The Magician**. Disponível em: <https://lilly-tarot.com/tarot-card-meanings/majorarcana/the-magician>. Acesso em: 30/06/2021.

THE FOOL Meaning - Major Arcana Tarot Card Meanings. 06/03/2017. Disponível em: <https://labyrinthos.co/blogs/tarot-card-meanings-list/the-fool-meaning-major-arcana-tarotcard-meanings>. Acesso em: 29/06/2021.

TORII, B. **O Tarô Mamlûk – o baralho árabe**. Disponível em: [http://www.clubedotaro.com.br/site/h23\\_15\\_mamluk.asp](http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_15_mamluk.asp). Acesso em: 23/05/2021.

WAITE, E. **O Tarô Universal de Waite**. Editora isis ltda. [S.l.]: Editora ISIS LTDA, 2004. 269 p. ISBN 85-88886-15-4.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 1**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-1/>. Acesso em: 30/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 11**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-11/>. Acesso em: 06/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 2**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-2/>. Acesso em: 30/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 3**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-3/>. Acesso em: 03/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 4**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-4/>. Acesso em: 05/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 7**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-7/>. Acesso em: 06/06/2021.

WEMYSTIC. **SIGNIFICADO DO NÚMERO 8**. Disponível em: <https://www.wemystic.com.br/significado-do-numero-8/>. Acesso em: 06/06/2021.

## CIP - Catalogação na Publicação

M532d      Massena Ribeiro, Ana Luiza  
                Disney e o tarot: a magia dos personagens  
                transformada em oráculo / Ana Luiza Massena  
                Ribeiro. -- Rio de Janeiro, 2023.  
                110 f.

                Orientadora: Fernanda de Abreu Cardoso.  
                Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
                Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
                Belas Artes, Bacharel em Comunicação Visual Design,  
                2023.

                1. Disney. 2. Tarot. 3. Contos de Fadas. I. de  
                Abreu Cardoso, Fernanda , orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.